EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO

A UNIÃO

131 Anos
Patrimônio da Paraíba

Ano CXXXI Número 250 | R$ 2,50

João Pessoa, Paraíba - SÁBADO, 16 de novembro de 2024

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

auniao.pb.gov.br | @jornalauniao

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICACAO S A
EPC:09366790000106

Assinado de forma digital por EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICACAO S A
EPC:09366790000106
Dados: 2024.11.15 21:20:08 -03'00'

NO CENTRO HISTÓRICO

Obras do Conventinho devem ser concluídas em dezembro

Após a conclusão da reforma, o prédio abrigará a Escola de Artes e a Biblioteca Municipal. *Página 5*

Foto: Carlos Rodrigo

Revitalização do Convento São Frei Pedro Gonçalves teve início em 2023. Construído no século 20, servia de residência para os frades franciscanos

CONTRA ANISTIA

Supremo liga atentado aos atos antidemocráticos de 8 de janeiro

"Só é possível pacificar o país com a responsabilização dos criminosos", diz Moraes. *Página 14*

Galdino visita obras do Estado e assina 84 contratos do Empreender

Agenda do governador em exercício foi cumprida no município de Cuité. Hoje haverá inauguração de duas escolas.

Página 3

Público prestigia disputas acirradas dos Jogos da Juventude, em JP

Ontem, terceiro dia do evento esportivo, houve competições de tênis de mesa, ciclismo, ginástica rítmica, taekwondo, judô e *badminton*, em cinco locais diferentes da cidade.

Página 8

Foto: Carlos Rodrigo

Letícia e Gustavo, da dupla mista paraibana do tênis de mesa, jogaram bem, mas foram eliminados

Trabalhadores vão às ruas em defesa de mudança da jornada de trabalho

Atos pelo fim da escala 6x1 foram realizados em São Paulo, Brasília, Manaus, Fortaleza, Rio de Janeiro e Recife.

Página 15

■ "O prisma dos cientistas políticos, sociólogos e economistas, então em voga, traça a união desejável para caracterizar, definir e projetar os quadros dos diversos Estados".

Alexandre Luna Freire

Página 2

■ "Não vi motoristas de ônibus tranquilos em Salvador. Incomodados com bicicletas nas ruas, eles nem observam que, no geral, os ciclistas sorriem. Porque pedalar faz bem à saúde".

Ana Lúcia Medeiros

Página 6

■ "Sou agora o sujeito que treme diante do público, o que, num mundo de escritores cada vez mais desenvoltos e performáticos, é quase um crime, quase um atentado à própria obra".

Tiago Germano

Página 10

Assine o Jornal A União agora: (83) 3218.6500 circulacao@epc.pb.gov.br

EDIÇÃO: Renata Ferreira
EDITORAÇÃO: Luiza Fonseca

Editorial

COP-29

Os problemas referentes ao aumento de temperatura são reais e perceptíveis em todo o mundo. Os seres vivos, de um modo geral, e os seres humanos, em particular, têm sentido na própria pele a crescente de calor que tem assolado todo o planeta. Tem ficado até cansativo e repetitivo acusar as ações antrópicas como as principais responsáveis por esse fenômeno, no entanto, ainda necessário frente a importância do tema, cujas consequências podem ser cada vez mais catastróficas.

Temerosos em relação a um possível colapso climático, representantes de nações de todo o mundo costumam se reunir a fim de pensar ações e metas com o objetivo de resolver questões vinculadas às alterações do clima. Diante disso, até dia 22 de novembro acontece, em Baku, no Azerbaijão, a 29ª edição da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP-29). No encontro, deve ser feita mais uma rodada de negociações com o intuito de conter o aumento da temperatura, mantendo-a abaixo de 1,5 graus Celsius (°C).

Para cumprir essa meta, no entanto, uma série de compromissos precisam ser alinhados entre os diferentes comissários, que compõem as delegações que participam do evento. Este ano, os debates devem ser um tanto quanto delicados, pois a temática principal diz respeito ao financiamento. A intenção é que seja definido um novo valor e de onde partirão os recursos para o estabelecimento de um novo acordo, tendo em vista que o último se encerra em 2025.

O acirramento dos debates sobre financiamento não é novidade, dado que tudo que envolve dinheiro no mundo capitalista gera discussões, sobretudo, quando algumas potências mundiais veem as questões ambientais com certo desdém. Essa perspectiva ganha contornos ainda mais complexos quando, para que as metas sejam cumpridas pelos países em desenvolvimento, ou seja, com menos recursos financeiros, é necessário que sejam realizados investimentos externos.

Em meio a tudo isso, a comitiva brasileira seguiu para o Azerbaijão liderada pelo vice-presidente, acompanhado pela ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima e pelo embaixador do Ministério das Relações Exteriores. O presidente da República não pôde estar presente em função de recomendações médicas. A responsabilidade da comitiva brasileira torna-se ainda maior em função de ser no Brasil a próxima edição do encontro. A COP-30 será sediada em Belém.

Enquanto o governo brasileiro demonstra otimismo em relação às metas que devem ser atingidas no que diz respeito à redução da emissão de gases, o cenário é de incerteza em outros países, sobretudo os Estados Unidos, em decorrência da eleição do candidato do partido Republicano de ultra-direita, que, no seu primeiro mandato, abandonou o Acordo de Paris. Em meio a essas duas perspectivas opostas, há uma única certeza: ou são tomadas atitudes contundentes ou o suicídio planetário inevitavelmente vai se efetivar.

Foto Legenda

João Pedrosa

Arte nas alturas

Artigo

Alexandre Luna Freire
Colaboração

Garcia Pelayo e Drucker

Comecei a folhear, lendo trechos do livro de Garcia-Pelayo, no qual havia me detido na crônica de outro dia, e me decidindo se havia de sacrificar minha agenda ou apenas escolher aspectos relevantes do ensaio, devido à precisão da bibliografia, tal qual me pareceu mencionar, o que havia de melhor nas fontes em evidência nos anos 70. Aliás, foi uma década preciosa, cara e transformadora no pensamento do século XX.

Impressionei-me com a síntese sobre a ideia de Estado, as interações entre os fatos econômicos, sociológicos e políticos, bem como os reflexos profundos no papel e no perfil das transformações do "Estado Contemporâneo"; uma das melhores e mais apuradas sínteses para construir um divisor de águas, desde as sequelas e debacle, da WWII.

A citação, repito, escolhida, entremostra o refinamento das ideias palmares, para expor a confirmação menos recente, confrontada com a então mais recente (surgimento da tecnocracia e da tectrônica e, já ao longe, menções à Luhmann e à Drucker, em ascensão).

A Sociologia e a Ciência da Administração caminhando já de mãos dadas. Aquele sociólogo ainda em instigação nas pesquisas mais aprofundadas, nas teias jurídicas elevadas, enquanto o consultor empresarial já havia incursionado no mercado editorial brasileiro, em livro raro e esquecido. Dificilmente, é encontrada a porta de acesso para "A Guerra e a Sociedade Industrial", o qual esteve disposto na biblioteca de João Lelis, quando integrou o Conselho Administrativo do Estado da Paraíba, na longínqua década de 1940.

Uma das formulações do índice soa como traçar uma dialética das variações dos objetos políticos, jurídicos e econômicos, tal qual são extraídas as análises políticas e constitucionais efervescentes nos anos 70.

O prisma dos cientistas políticos, sociólogos e economistas, então em voga, traça a união desejável para caracterizar, definir e projetar os quadros dos diversos Estados, em perspectiva. Esse cenário conferia um grau de preocupação e progresso para indicar caminhos para políticas públicas, obter a projeção com as transformações industriais e até atavios ao redor do advento da tecnologia. O que parece, hoje, reminiscência ou redundância historicista, confere o ar de desvendamento diante dos caminhos, até então, não percorridos. Era mais que especulação.

O grau de qualidade nas referências bem escolhidas pelo professor espanhol, quase fazendo vilegiatura em Caracas, tornou a obra de pouca extensão, uma síntese deleitosa sobre a moldura do que ele se propôs, a solver ou até salvar, o Estado Contemporâneo, de há 50 anos. A adoção de nova experiência acadêmica foi-lhe promissora e construtiva.

Enfim, um material indispensável para compreender os Estados de hoje, a transnacionalidade, a sociedade pós-industrial, a sustentabilidade e, talvez, de como vamos viver hoje, com os olhos no amanhã. É um corte epistemológico para entrever e entretecer as características e funções do Estado, já nesse quarto de novo século, "em nova normalidade". Uma radical mudança de paradigmas está acontecendo com os Estados atuais.

> **Foi uma década preciosa, cara e transformadora no pensamento do século XX**
>
> Alexandre Luna Freire

Artigo

Dom Manoel Delson
arquidioceseph.org.br@arquipb | Colaborador

Avançar com Deus, avançar com os irmãos!

A Igreja tem um calendário litúrgico próprio, e já estamos na reta final desse calendário. Estamos nos aproximando da Festa de Cristo Rei, que marca o final de cada ano litúrgico, nos avizinhando, portanto, das celebrações do Natal. E o que move a rotina litúrgica da Igreja? É o mistério da morte e ressurreição de Nosso Senhor. A vida de Cristo é o grande farol que nos motiva a caminhar para Deus. A Palavra de Deus, que é fonte desse caminhar para os cristãos, nos oferece o caminho da fé. Pertencemos à família de Deus. Não há outro caminho capaz de nos trazer a verdadeira felicidade. Foi isso que celebramos, recentemente, na festa litúrgica de todos os santos.

No encontro diário com a Palavra de Deus, é inevitável o feliz encontro com os irmãos. Não existe caminho para Deus sem estar de mãos dadas com os nossos irmãos! A Palavra de Deus sempre nos convoca ao amor a Deus traduzido no amor imediato dos irmãos. O amor ao próximo é condição fundamental para o amor que devemos a Deus. E quando não conseguimos amar os que nos são pesados?! Será que estaríamos falhando no nosso amor a Deus? A pessoa humana sempre é capaz de fazer contínuos progressos, mas, às vezes, nos deparamos com grandes dificuldades em acolher a quem nos tenha feito algum mal. Mas a quem podemos considerar nossos inimigos? O Papa Francisco nos responde: "Inimigos são também aqueles que falam mal de nós, que nos caluniam e nos enganam. Não é fácil digerir isso. A todos eles, somos chamados a responder com o bem, que também tem as suas estratégias, inspiradas pelo amor". Na superação desse desconforto, temos diante dos olhos a meta da vida cristã: Deus. Se não for assim, nos perderemos em nós mesmos e sucumbiremos no meio do caminho. Devemos avançar, avançar com Deus e com os irmãos.

O Evangelho de Nosso Senhor, incansavelmente, nos colocará diante da estratégia da bondade como resposta aos nossos inimigos, pois "a ninguém deu licença de pecar" (Eclo 15,21). Vivemos em contextos sociais marcados pela impaciência e intolerância com quem pensa diferente, não estamos mais dispostos a esperar o tempo de crescimento do outro. Contudo, a partir de uma leitura atenta da vida de Jesus percebemos o quanto a bondade e a paciência são costumes necessários para estabelecer relações fraternas. A fraternidade não é somente uma atitude universal, mas é uma consequência de quem busca viver o Evangelho como medida nas relações.

> **Devemos avançar, avançar com Deus e com os irmãos**
>
> Dom Manoel Delson

O amor que devemos aos nossos inimigos deve ser acompanhado de oração. Buscamos perdoá-los porque somos filhos do mesmo Pai. O nosso Pai que está nos céus. E só por meio da oração que o perdão se torna uma realidade concreta, sem aquela, só nos limitaríamos a firmar pactos de boa convivência. Amar os inimigos não é se ocupar desse tipo de pacto, mas tê-los, os que nos fizeram algum tipo de mal, em conta em nossos corações e orações, ainda que nos seja bastante difícil. Quando não conseguirmos amar dessa forma, façamos a experiência de trazer à memória o momento da cruz de Jesus. Lá no Calvário, Ele amou a todos, amou os pecadores, os santos, os hipócritas e amou os seus inimigos imediatos que o crucificaram. A fé cristã é exigente, ela sempre nos pedirá o compromisso com a caridade, com o amor que se dá até o fim, ainda que julguemos que nossos inimigos não o mereça. Quem se aproxima da mesa da palavra e da eucaristia, não pode permanecer estranho aos irmãos; não podemos tratá-los como inimigos, mas como irmãos em Cristo.

Que a eucaristia que celebramos em nossas comunidades paróquias nos ajude a acolher o mistério da vida de Jesus que sempre nos colocará na solidariedade com os irmãos amáveis e não amáveis.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC
Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)
ASSINATURAS: Anual ..... R$350,00 / Semestral ..... R$175,00 / Número Atrasado ..... R$3,00
CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gpv.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

Fotos: Divulgação/Secom-PB

Solenidade aconteceu ontem, no Centro de Convivência da Criança e do Adolescente, em Cuité, no Agreste paraibano

EMPREENDER PARAÍBA

Estado assina contratos no valor de R$ 664,1 mil

Nova etapa do programa concede créditos para 84 comerciantes da 4ª Região

O governador em exercício, Adriano Galdino, participou, ontem, da solenidade de assinatura de contratos do Programa Empreender Paraíba, com investimentos no valor de R$ 664.124. O evento aconteceu no Centro de Convivência da Criança e do Adolescente, em Cuité, no Agreste do estado. Foram 84 contratos de concessão de crédito com empreendedores da 4ª região, que, agora, poderão abrir seus próprios negócios ou ampliar os já existentes.

A assinatura de contrato é uma das etapas de concessão de crédito na qual o empreendedor autoriza o recebimento do crédito em sua conta bancária. O Programa Empreender Paraíba, uma iniciativa do Governo do Estado, concede crédito produtivo orientado, com o objetivo de incentivar a geração de emprego e renda, bem como de apoiar e fortalecer a economia solidária, o microempreendedor individual, o microempresário, o empresário de pequeno porte e as cooperativas de produção da Paraíba.

De 2019 a 2024, em toda a 4ª Região, foram assinados 799 contratos, totalizando quase R$ 6 milhões em investimentos. "Eu me sinto feliz em estar no Curimataú ao lado de diversos prefeitos aqui da região para prestigiar mais esse evento administrativo do Governo do Estado, liberando quase R$ 700 mil para a economia local por meio do Empreender, para que fomente a nossa economia, melhorando a qualidade de vida de toda a população do Curimataú", destacou Galdino.

O secretário-executivo do Empreender, Fabrício Feitosa, ressaltou que o objetivo do programa é alcançar cada vez mais pessoas. "Esse recurso possibilitará que os pequenos negócios avancem e façam a economia local girar, com mais negócios e criação de empregos", disse.

A comerciante Affra Calafange, por exemplo, reformará a loja de chocolates e abrirá oportunidades para novos mercados. "Para nós, que somos do interior, o Empreender é uma alternativa para que a gente possa, através dele, dar esse pontapé inicial, e ver a possibilidade de crescimento", ressaltou.

O prefeito de Cuité, Charles Camaraense, também comemorou os investimentos. "Aqui, a gente está dando oportunidade a novos empreendedores, ou empreendedores que já têm seu comércio, que estão potencializando. Então isso é espléndido, isso é uma política pública do Governo do Estado que cada vez mais incrementa os pequenos empreendedores. Que venha consolidar mais ainda essa grande política pública do governo brasileiro de interiorizar todas essas ações", disse o prefeito de Cuité, Charles Caramaense.

A solenidade também contou com a participação da secretária de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade, Rafaela Camaraense; do prefeito eleito de Cuité, Caio Camaraense; do vice, Geraldo Leite; do prefeito do município de Nova Floresta, Jarson Santos, ao lado do prefeito eleito do município, Iran Santos, e do vice, Tiago Enfermeiro; e do prefeito eleito de Barra de Santa Rosa, Alex Conda; além de representantes e autoridades da região.

Adriano Galdino visita obras de aeródromo

Adriano Galdino também visitou as obras de construção do aeródromo de Cuité. Os serviços de melhoria dos aeródromos são resultado das políticas públicas do Governo do Estado, de interiorização e integração, criando oportunidades iguais de desenvolvimento em toda a Paraíba.

"Para mim, é um prazer enorme estar aqui dialogando com os prefeitos da região. Eu só tenho que agradecer a oportunidade de estar governador, e procurar dar o meu melhor nesses dias, nesses cinco dias. Não é a primeira vez, já assumi o Governo do Estado outras vezes, mas sempre é um privilégio, um prazer e uma satisfação muito grande estar governador e dar o meu melhor para que a gente possa contribuir por uma Paraíba cada vez melhor e mais justa para todos", frisou o governador em exercício.

Para a secretária Rafaela Camaraense, a obra deve proporcionar um grande salto no desenvolvimento da região. "Uma pista que terá, aproximadamente, mil metros, eu tenho certeza absoluta que são obras como essa, governador Adriano, que fazem com que a Paraíba tenha crescido tanto. O desenvolvimento econômico que a Paraíba tem tido, esse salto econômico, é reflexo justamente de uma gestão operosa que faz a vida das pessoas, a vida do paraibano, mudar para melhor", disse Rafaela.

■ Equipamento público custará quase R$ 2 milhões e contará com hangar para manutenção. A faixa da pista medirá 920 m por 60 m

O aeródromo de Cuité é do tipo público, com um hangar para manutenção, abastecimento e outras operações, um pátio de estacionamento de aeronaves com cerca de 3.375 m² de área. A pista de pouso e decolagem medindo 800 m de comprimento por 18 m de largura, enquanto a faixa de pista terá 920 m por 60 m. O investimento é de R$ 1.929.549,42.

> **É um prazer dialogar com os prefeitos. Eu só tenho que agradecer a oportunidade de estar governador**
>
> Adriano Galdino

UN Informe DA REDAÇÃO

DEFENSORIA RECEBE SELO NACIONAL QUE RECONHECE BOAS PRÁTICAS ANTIRRACISTAS

A Defensoria Pública da Paraíba (DPE-PB) foi agraciada, pela quarta vez, com o Selo Esperança Garcia, concedido pelo Conselho Nacional de Ouvidorias de Defensorias Públicas (CNODP). A instituição recebeu o reconhecimento na categoria "Inovação em Políticas Antirracistas" pelo projeto Defensores Populares Quilombolas, voltado à educação em direitos de comunidades quilombolas. A cerimônia de premiação foi realizada em São Luís (MA), na região da Liberdade, considerado o maior quilombo urbano da América Latina. A homenagem marcou o encerramento do Encontro do Conselho Nacional das Ouvidorias Externas das Defensorias Públicas, promovido pela Defensoria Pública do Maranhão. Além da coordenadora de Combate ao Racismo da DPE-PB, Aline Mota, participaram da solenidade a defensora pública-geral da Paraíba, Madalena Abrantes (foto), e a ouvidora-geral da DPE-PB, Inise Machado. Segundo Aline Mota, o projeto premiado adapta a iniciativa nacional Defensores Populares para atender, de forma pioneira na Paraíba, a comunidades quilombolas. "Estamos trabalhando atualmente com a Comunidade Santa Tereza, em Coremas, promovendo educação em direitos para fortalecer a luta pelo território e pelos direitos dessas comunidades. O objetivo é somar forças, empoderar e agregar na construção de uma sociedade mais justa e igualitária", explicou Aline. O projeto, desenvolvido em parceria com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), destaca-se como uma prática de extensão que alia conhecimento jurídico e fortalecimento comunitário. O Selo Esperança Garcia reconhece boas práticas antirracistas das Defensorias Públicas e de instituições da sociedade civil, premiando iniciativas que se destacam em Atendimento Antirracista, Inovação em Políticas Antirracistas e Impacto Social na Comunidade Negra.

Foto: João Pedrosa

INAUGURAÇÃO DE ESCOLA

O governador em exercício da Paraíba, Adriano Galdino (Republicanos), estará, hoje, em Santa Luzia para a inauguração das obras de reforma e restauração da tradicional Escola Cidadã Integral Técnica de Ensino Fundamental e Médio Padre Jerônimo Lawen. O evento está marcado para as 10h30. A visita marca a conclusão de um investimento de aproximadamente R$ 4 milhões, que visou a modernização e adequação das instalações da unidade de ensino, que atende centenas de alunos na região.

TRANSFORMAÇÃO RADICAL

A reforma na Escola Padre Jerônimo Lawen é uma das maiores intervenções de infraestrutura educacional realizadas pelo Governo do Estado nos últimos anos. A unidade passou por uma transformação completa, com melhorias que incluem a implantação de uma subestação elétrica e a construção de um reservatório de água.

MAIS UM VOTO PARA PEC

O deputado federal Murilo Galdino (Republicanos) é mais um parlamentar paraibano a assinar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) contra o fim da escala de trabalho 6×1. No entanto, prega cautela no debate e a escuta da classe empresarial. "Não concordo com alguns pontos propostos na matéria e seguirei atento às próximas etapas, buscando sempre o que for melhor para todos", disse o deputado em publicação nas redes sociais. Ele é favorável à escala 5×2.

INSPEÇÃO DA ORLA SUL

O vice-prefeito da capital, Leo Bezerra, visitou nesta semana as obras da Orla Sul para acompanhar de perto o andamento do projeto, que vai proporcionar lazer, acessibilidade e qualidade de vida aos moradores e turistas que visitarem a área. O serviço de asfaltamento tem previsão de realizar 380 m lineares em apenas um dia. Já foram concluídos, segundo ele informou, 14 mil m de meio-fio, e as obras entraram na reta final para a execução de calçadas.

GINÁSIO EM CRUZ DO ESPÍRITO SANTO PASSA POR REFORMA

O Ginásio Municipal de Esportes O Rafão, em Cruz do Espírito Santo, está sendo totalmente reformado. "Será praticamente novo", disse a prefeita Aliny Povão, ao visitar as obras no equipamento. O ginásio passará por uma transformação completa, incluindo melhorias na estrutura física e adaptação para atividades esportivas variadas, como futsal, basquete e vôlei.

EM 11 CIDADES

Sine-PB abre 894 vagas de emprego

Capital lidera o quadro de oportunidades, com destaque para a função de ajudante de carga e descarga de mercadorias

O Sistema Nacional de Emprego da Paraíba (Sine-PB) disponibiliza, a partir da segunda-feira (18), 894 vagas de emprego em 11 cidades do estado. Em João Pessoa, as oportunidades chegam a 299, enquanto as demais vagas são distribuídas nas cidades de Campina Grande, Sapé, São Bento, Santa Rita, Patos, Cabedelo, Mamanguape, Conde, Bayeux e Guarabira.

O maior número de vagas em João Pessoa é para os cargos de ajudante de carga e descarga de mercadoria (20), seguido por carpinteiro, estoquista, mecânico de motocicleta, operador de caixa, pedreiro, vendedor interno e servente de pedreiro (10 vagas para cada função). Além dessas, há vagas para motorista de ônibus rodoviário, atendente de lojas, atendente de bar, cumim, carregador, embalador e recepcionista de mercadorias, entre outras.

Foto: Alberto Machado/Secom-PB

Interessados devem procurar as unidades de atendimento do Sistema Nacional de Emprego, munidos de documentos pessoais

Em Campina Grande, serão disponibilizadas 147 vagas, com destaque para carregador e descarregador de caminhões, ajudante de obras, empacotador, vendedor porta a porta, consultor de vendas, repositor de mercadorias, auxiliar de cozinha, garçom e açougueiro.

No município de Santa Rita, serão ofertadas 166 vagas de emprego, entre elas ajudante de carga e descarga de mercadoria, eletricista de veículos automotores, auxiliar de linha de produção — vaga exclusiva para pessoa com deficiência —, operador de caixa, repositor em supermercados e costureira de máquinas industriais.

Em Patos, serão 33 vagas distribuídas em várias funções: servente de obras, encanador, vendedor de comércio varejista, costureiro, conferente de carga e descarga de mercadoria, técnico de refrigeração, auxiliar de linha de produção, soldador, auxiliar de seguros, auxiliar de logística, auxiliar de linha de produção, atendente de telemarketing, ajudante de carga e descarga de mercadoria e motorista de caminhão.

No Sine-PB de Cabedelo, as 11 vagas contemplam funções como ferreiro armador na construção civil, atendente balconista, carpinteiro, cozinheiro-geral, embalador e vendedor de serviços.

Em São Bento, serão 19 vagas, distribuídas nos cargos de ajudante de carga e descarga de mercadoria, operador de máquinas fixas em geral, entre outros.

Em Guarabira, o Sine-PB traz 149 vagas para diversas funções, tais como: costureira em geral, ajudante de carga e descarga de mercadoria, operador de caixa, atendente de padaria, auxiliar de estoque, fiscal de loja, açougueiro e conferente de faturas e notas fiscais.

Em Bayeux, há 11 vagas direcionadas para auxiliar de logística, vendedor interno, gerente comercial, encarregado de estoque, assistente de vendas e balconista.

Em Sapé, serão sete vagas para vendedor pracista, vendedor interno, ajudante de cozinha, cozinheiro de restaurante e motorista entregador.

No município de Conde, 48 vagas contemplam as funções de ajudante de carga e descarga de mercadoria, empregado doméstico nos serviços gerais e supervisor de logística.

Em Mamanguape, serão ofertadas quatro vagas, no total, para supervisor de operações de logísticas, retificador de motores de veículos, garçom e auxiliar de fabricação na indústria de artefatos de cimento.

Serviço

O Sine-PB possui, atualmente, 15 postos em funcionamento e mais quatro unidades de atendimento em 15 municípios: João Pessoa, Campina Grande, Cajazeiras, Mamanguape, Monteiro, Pombal, Sapé, Bayeux, Conde, Guarabira, Itaporanga, São Bento, Santa Rita, Cabedelo e Patos. O sistema realiza o trabalho de recrutamento de pessoal para empresas instaladas ou que se instalarão no estado. Esses serviços podem ser solicitados pelo e-mail estadual@hotmail.com.

Pelo *QR Code* acima, acesse a lista completa das vagas

GESTÃO PÚBLICA

Auditor do TCE-PB é confirmado como palestrante de fórum

O auditor de Controle Externo e coordenador do Espaço Cidadania Digital do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PB), André Agra, foi confirmado como palestrante do 8º Fórum Paraibano de Gestão Pública (Fogesp). O evento — organizado pelo Conselho Regional de Administração da Paraíba (CRA-PB), em parceria com o Conselho Federal de Administração (CFA) — acontecerá no dia 28 de novembro, no auditório da Reitoria da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em João Pessoa. A iniciativa debaterá como a inovação digital pode transformar a administração pública e gerar benefícios para a sociedade. As inscrições para o evento são gratuitas.

Com uma vasta trajetória acadêmica e profissional, André Agra é doutorando em Políticas Públicas de Igualdade e Gênero pela Universidade de Salamanca (Espanha), mestre em Transportes e em Ciências das Religiões e possui certificações internacionais em Cidades Inteligentes e Auditoria Governamental. Ele levará ao Fogesp uma visão sobre o uso da tecnologia para aprimorar a transparência, a eficiência e a participação cidadã na gestão pública.

A presença do auditor de Controle Externo do TCE-PB se soma à de Tibério Limeira, secretário de Administração do Governo da Paraíba, que será responsável pela palestra de abertura do evento, com o tema "Governança Digital na Gestão Pública".

Pelo *QR Code* acima, acesse a página de inscrições do Fogesp

O Fogesp, que conta com o apoio do Governo da Paraíba e da UFPB, também fará a entrega do Prêmio CRA-PB de Gestão Pública. A premiação reconhecerá os municípios paraibanos que se destacaram no Índice de Governança Municipal (IGM/CFA), uma métrica nacional que avalia a qualidade da gestão pública em áreas como Saúde, Educação, Finanças e Infraestrutura. Essa homenagem visa incentivar a adoção de boas práticas e promover a excelência na administração pública local, reforçando o papel do CRA-PB como agente de transformação e valorização da gestão eficiente no setor público.

Foto: Arquivo pessoal

Agra é doutor em Políticas Públicas de Igualdade e Gênero

FUTEBOL FEMININO

Mixto derrota o Botafogo e conquista bicampeonato paraibano

Geraldo Varela
gvarellajp@gmail.com

Ao derrotar o Botafogo por 5 a 2, na tarde de ontem, no Estádio Almeidão, o Mixto conquistou o Campeonato Paraibano de Futebol Feminino — edição 2024. O clube segue dominando a competição, já que, no ano passado, sagrou-se campeão, ao ganhar do VF4, e vai disputar, pela segunda vez, o Campeonato Brasileiro da Série A2, no próximo ano.

No primeiro tempo, o Mixto se impôs no jogo e não deu chance alguma às Belas do Belo, chegando aos 3 a 0 com menos de 30 minutos de jogo, gols marcados pela atacante Tamara, um deles de pênalti. Aos 43 minutos, o Botafogo diminuiu com a jogadora Oliveira, terminando o primeiro tempo em 3 a 1.

No segundo tempo, logo no início, aos três minutos, o Mixto chegou ao quarto gol, novamente com Tamara. E seguiu dominando a partida, mas, aos 31 minutos, de falta, o Botafogo ensaiou uma reação e chegou ao segundo gol com Raquel. Porém, a reação acabou aos 42, quando o Mixto chegou ao quinto gol, de pênalti — marcado por Tamara, o destaque do jogo —, garantindo o título e finalizando o placar em 5 a 2.

Foto: Wellington Faustino/FPF

Atuação de gala de Tamara, no Estádio Almeidão, em João Pessoa, garantiu a taça para o Mixto

Com a derrota, o Botafogo, maior campeão do futebol feminino na Paraíba, com seis conquistas, aumenta o jejum de título — o último foi em 2020. O VF4 dominou a competição em 2021 e 2022. O Mixto ficou com o título de 2023 e, agora, em 2024, repete o feito.

CONVENTINHO

Obras serão concluídas em dezembro

Com a revitalização, o espaço abrigará a Escola de Artes e a Biblioteca Municipal; investimento foi de R$ 6,3 milhões

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

As obras de revitalização do Convento São Frei Pedro Gonçalves, mais conhecido como Conventinho, estão em fase de finalização e a previsão é de que sejam concluídas em dezembro. Após a reforma, o prédio, localizado no Centro Histórico de João Pessoa, abrigará a Escola de Artes e a Biblioteca Municipal. O projeto de revitalização do Conventinho foi elaborado pela Secretaria de Planejamento (Seplan-JP), é executado pela Secretaria de Infraestrutura (Seinfra-JP), e conta com aprovação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O investimento é de cerca de R$ 6,3 milhões.

Nesta fase final das obras, que começaram no início de 2023, estão sendo executados serviços de pintura, limpeza geral, plantação de mudas nas áreas de canteiros, jardins e gramados, além da realização dos últimos ajustes para que haja a entrega do espaço à população. Segundo informações da Seinfra-JP, depois da revitalização, o espaço vai abrigar diversas atividades artísticas, como teatro, dança, artes plásticas e música.

A reforma também contempla a construção de salas com estrutura para cursos e capacitações, uma biblioteca, espaços para convivência, praças, pátios, auditório e galeria de artes, onde vão acontecer apresentações artísticas. A administração do espaço ficará a cargo da Secretaria de Educação e Cultura (Sedec-JP) e da Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope).

Além de potencializar o acesso à formação e ao consumo de produções artísticas, a reforma do Conventinho é uma ação que contribui para a revitalização do Centro Histórico da capital paraibana, que vem sendo estimulada por meio de outras ações e iniciativas, como o programa "Viva o Centro", que prevê isenções fiscais para estimular a ocupação da região central do município, seja com atividade comercial e industrial, seja com a prestação de serviço e a moradia, além de ações de infraestrutura, urbanização, turismo e melhorias na mobilidade urbana. O programa conta com investimentos do Governo Federal, da Prefeitura de João Pessoa e do Governo do Estado da Paraíba.

O superintendente do Iphan na Paraíba, Emanuel Braga, destacou a importância dessa revitalização. "Vai dar utilidade ao espaço, entregando o prédio para uso da população", disse. Daniel Sombra, diretor do Departamento de Ações Estratégicas e Intersetoriais do Iphan, durante a última visita realizada às obras do Conventinho, também ressaltou que a melhor forma de conservação do espaço é por meio da sua utilização. "É uma obra bonita e importante para o Centro Histórico da cidade. E a melhor forma de conservação é o uso que lhe será dado, com atividades educacionais, culturais e artísticas", afirmou.

Foto: Carlos Rodrigo

Conhecido como Conventinho, lugar passou por um período de abandono e degradação, mas agora terá várias utilidades

História

O Convento São Frei Pedro Gonçalves foi construído no início do século 20, com a função de servir de residência para os frades franciscanos e também abrigar o Colégio Seráfico da Nóbrega. Com a saída dos franciscanos, o conjunto arquitetônico passou por outras ocupações, chegando a abrigar o Centro de Recuperação Profissional do INSS. Com a saída da instituição federal, ele passou por um período de abandono, falta de manutenção e início de degradação.

A partir da aprovação do projeto de revitalização, que foi submetido e aprovado pelo Iphan, para ser executado pela Prefeitura Municipal de João Pessoa, houve a assinatura da ordem de serviço, em dezembro de 2022, e o início das obras, no ano seguinte.

EVENTO DE SUCESSO

Primeira Corrida do Servidor une saúde e sustentabilidade

Marcella Tavares de Alencar
marcella.t.alencar@gmail.com

Na manhã de ontem, aconteceu a primeira edição da Corrida do Servidor Público do Estado da Paraíba, que reuniu 1,2 mil participantes na Estação Cabo Branco – Ciência, Cultura e Artes, em João Pessoa. A iniciativa foi realizada por meio das secretarias de Administração (Sead) e de Juventude, Esporte e Lazer (Sejel).

Foto: Divulgação/Haryanne Arruda

Foram 1,2 mil participantes, nesta primeira edição

O evento teve início às 5h30 da manhã, com DJ e apresentação artística do cantor Yuri Carvalho, que acompanhou os atletas durante toda a programação. Já a largada oficial da corrida ocorreu às 6h. Cada participante doou 2 kg de alimentos para retirar o *kit* da corrida, composto por camiseta, número de peito e *chip* de cronometragem, além de alguns brindes. Os alimentos arrecadados serão destinados a instituições beneficentes da Paraíba.

Breno Lemos Fausto, gerente de Administração da Sead, destacou o planejamento do evento, iniciado em março deste ano, e a integração de várias secretarias estaduais para a sua realização. "Foi um evento muito organizado, que contou com o apoio de várias secretarias e entidades estaduais, no intuito de congregar os servidores em torno de uma ação que promovesse saúde e bem-estar", disse.

Além da Sead e da Sejel, participaram da ação as secretarias estaduais da Saúde (SES-PB), de Cultura (Secult) e de Meio Ambiente (Semas), além de entidades como a Associação dos Auditores Fiscais da Paraíba (Afrafep) e a Loteria do Estado da Paraíba (LOTEP), ligada à Secretaria da Fazenda.

Conscientização

Os *kits* recebidos pelos atletas também incluíam sementes nativas para plantio, reforçando a mensagem de sustentabilidade e de conscientização ambiental do evento. "Trouxemos a pegada ambiental para o evento, com a coleta e a segregação de resíduos, além da distribuição de 350 mudas e sementes nativas", observou Thiago César, gerente-executivo de Áreas Protegidas, Biodiversidade e Gestão Costeira da Semas.

O evento também incentivou a doação de sangue, com a participação do Hemocentro Itinerante, desde as 5h.

Vencedores gerais por categoria

5 km Feminino
1º Geiziana dos Santos Silva
2º Michelly Gomes
3º Rayssa Peixoto Alves

5 km Masculino
1º Romell Handerson S. de Oliveira
2º Júlio César Cardoso de Luna
3º Fábio Junio de Melo Freitas

10 km Feminino
1º Larissa Mota Lima
2º Raquel Rodrigues Pontes
3º Iasmynne da Paz Madeiro

10 km Masculino
1º Edinaldo Rodrigues
2º Driesio Araújo Nascimento
3º Wagner Rosa da Silva

PROCLAMAÇÃO

Feriado nacional foi um dia de lazer e de trabalho em JP

Marcelo Lima
marcelimanatal@yahoo.com.br

Em pontos tradicionais de João Pessoa, o feriado ensolarado da Proclamação da República foi um dia ideal para atividades ao ar livre. No Parque Zoobotânico Arruda Câmara (Bica), famílias nativas, estimuladas por suas crianças, foram ver bichos e passear na mata. A praia, por sua vez, foi a escolha majoritária dos turistas.

Mas a data também foi de muito trabalho. Na orla de Cabo Branco, tatuadores, vendedores de picolé, artesãos ambulantes e massagistas dividiram espaço com o vendedor de drinques Carlos Pereira, de 17 anos. Segundo ele, o movimento de ontem foi fraco, em comparação com outros feriados.

Mesmo assim, Carlos e sua equipe se esforçaram para refrescar o dia dos banhistas, com frutas regadas a vodka. "O que sai mais é a 'Safadinha da Praia', que é maracujá, uva, leite condensado e vodka. Sai 'Piña Colada' também, com abacaxi, coco, vodka e leite condensado", disse.

Ali perto, a turista mineira Hélia Tavares só queria aproveitar os últimos momentos num pedacinho de areia que ela, sua irmã e suas amigas resolveram chamar de seu. "Todos os dias, ficamos exatamente nesse local. Fomos tão bem acolhidas, que resolvemos voltar. Mineiro é assim", comentou.

Dos sete dias de viagem pela Paraíba, Hélia destaca uma experiência que mexeu com o seu espírito. "Quando nos falaram sobre o entardecer ao som do 'Bolero de Ravel', ficamos curiosas. Realmente, foi muito lindo. Aí, o pessoal do catamarã tocou a 'Ave Maria', na sanfona. Para quem tem fé, não há palavras que descrevam", contou.

Na Bica, a cirurgiã-dentista Jaynne Diniz, de 23 anos, acompanhava o seu sobrinho num passeio pelo lar dos répteis, na tarde de ontem. "Achei a cascavel massa, porque ela tem um chocalho", disse João Lucas Pires, estudante de 8 anos, encantado com cobra.

Foto: Carlos Rodrigo

No dia de folga, orla da capital paraibana ficou lotada

BRONZEAMENTO ARTIFICIAL

Máquinas que escurecem a pele seguem proibidas

Autorizar funcionamento de estabelecimentos não invalida resolução da Anvisa

As câmeras de bronzeamento artificial para fins estéticos voltaram a ser destaque na imprensa local, devido à aprovação de um Projeto de Lei que dispõe sobre a sua utilização em João Pessoa. No entanto, o diretor-geral da Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa-PB), Geraldo Moreira de Menezes, afirma que os chamados "paredões de bronzeamento" continuam proibidos em todo o território nacional, por força da Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) nº 56/2009, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Segundo ele, os profissionais de estética e embelezamento de qualquer região do país são obrigados a cumprir as determinações da legislação sanitária vigente, para garantir a segurança e a saúde dos seus usuários. E isso inclui as clínicas de bronzeamento artificial, que utilizam máquinas com emissão de raios ultravioleta, responsáveis por acelerar o processo de escurecimento da pele. Geraldo acrescenta que o desrespeito à legislação sujeita os infratores a penalidades de ordem sanitária, sem prejuízo das demais sanções previstas no ordenamento jurídico brasileiro.

Fotos: Divulgação/Agevisa-PB

Em junho passado, a Agevisa-PB recolheu várias câmeras que usam raios UV para bronzear

Não discutimos a competência legislativa de nenhum ente federativo. Mas, para a Agevisa, o que vale é a legislação sanitária vigente no país

Geraldo Moreira de Menezes

"Não discutimos a competência legislativa de nenhum ente federativo, não é o nosso papel. Mas, para a Agevisa, o que vale é a legislação sanitária vigente no país, que proíbe a importação, o recebimento em doação, o aluguel, a comercialização e o uso dos equipamentos para bronzeamento artificial com finalidade de estética, baseados na emissão de radiação ultravioleta. E isso inclui os municípios paraibanos", ressalta. Segundo ele, neste ano, o teor da RDC foi reafirmado pela Anvisa e referendado por vários tribunais, em ações movidas por pessoas interessadas no fim da proibição.

"Desde a publicação dessa RDC, muitas têm sido as tentativas de empresas e profissionais do ramo de estética e beleza de tornarem sem efeito a proibição do uso das máquinas de bronzeamento artificial, sob a alegação de que ela fere a liberdade de mercado e o livre exercício de atividade econômica. Mas essas tentativas vêm sendo derrubadas pela Justiça", acrescenta. Vale ressaltar que a proibição expressa na resolução não se aplica aos equipamentos com emissão de radiação ultravioleta destinados a tratamento médico ou odontológico supervisionado, desde que tais aparelhos estejam devidamente registrados ou cadastrados na Anvisa, conforme o regulamento sanitário aplicável.

Ciência

O diretor da Agevisa destaca que, em uma das decisões pela manutenção da proibição, o juiz relator afirmou que a medida não provém de meras hipóteses ou informações infundadas, mas de estudos científicos que relacionaram a exposição aos raios ultravioletas (UV) à ocorrência do câncer de pele. E citou um estudo da Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer, vinculada à Organização Mundial da Saúde (OMS). "Esse documento apontou evidências suficientes para considerar que a exposição aos raios ultravioletas submete os seres humanos a agentes carcinogênicos, ou seja, causadores de câncer", diz.

Além de aumentar em 75% o risco do desenvolvimento de melanoma em pessoas que se submetem ao procedimento até os 35 anos de idade, não há nenhuma comprovação de que o bronzeamento artificial tenha alguma vantagem que se contraponha aos riscos decorrentes dessa prática. "Isso contraria a determinação de que os possíveis riscos associados aos equipamentos devem ser aceitáveis, em relação ao benefício proporcionado pelo seu uso", acrescenta.

Rigor

No âmbito do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), Geraldo diz que a questão vem sendo tratada com o devido rigor. No início deste mês, no estado de São Paulo, a Anvisa (em parceria com o Departamento de Polícia de Proteção à Cidadania e o Centro de Vigilância Sanitária) interditou dois estabelecimentos fabricantes de máquinas de bronzeamento artificial localizados nos municípios de Arujá e Guarulhos.

Na Paraíba, em junho passado, durante uma operação conjunta denominada Brown Skin, que reuniu a Agevisa, o MPProcon, a Polícia Civil e a Receita Estadual, foram cumpridos 11 mandados de busca e apreensão que resultaram no recolhimento de quase 20 máquinas de bronzeamento artificial, além de vários produtos com prazo de validade vencido, nas cidades de João Pessoa, Campina Grande e Cajazeiras. "A ação teve como objetivo garantir o cumprimento da RDC 56/2009, que proíbe esse tipo de equipamento em todo o Brasil", ressaltou.

NOVEMBRO AZUL

Filhos devem estar atentos à saúde dos pais

O preconceito e a falta de informação são dois fatores que inibem muitos homens na hora de cuidar da saúde. Por essa razão, o médico urologista Felipe Ramalho, da equipe da Funasa Saúde, aproveita a campanha Novembro Azul para alertar sobre a importância de os filhos terem atenção com a saúde dos pais, principalmente os mais idosos.

Ramalho defende que os mais jovens contribuam para quebrar a resistência dos homens mais velhos em realizar os exames de avaliação da saúde, principalmente os de prevenção ao câncer de próstata, que devem ser feitos na faixa dos 50 aos 80 anos de idade.

"O rastreio do câncer de próstata deve ser feito nessa fase, que é justamente a parte da população que tem mais resistência a procurar um médico. Se, por acaso, um pai ou um avô não vai ao médico, é preciso pegar na mão dele e levá-lo para fazer os exames de prevenção", recomenda.

■ Exames de prevenção ao câncer de próstata devem ser feitos por homens dos 50 aos 80 anos de idade

O urologista ressalta que os exames preventivos, especificamente no caso do câncer de próstata, são o PSA (exame sanguíneo) e o toque retal (exame físico), que eles se complementam. "É importante fazer esse chamamento, para que o homem tenha atenção com a própria saúde e procure um médico. O objetivo é avaliar e prevenir doenças", ressalta.

O associado da Funasa Saúde tem acesso, na rede referenciada de João Pessoa, ao atendimento para fazer os exames preventivos voltados à saúde do homem. As informações sobre o processo de adesão à Funasa Saúde estão disponíveis no perfil do Instagram da entidade (@funasasaude).

Foto: Arquivo pessoal

Se um pai ou um avô não vai ao médico, é preciso pegar na mão dele e levá-lo para fazer os exames

Felipe Ramalho

No Mundo da Rua

Ana Lúcia Medeiros
analumbr@yahoo.com.br

Conversar com a natureza acalma a alma

Fim de tarde, dois homens uniformizados observam o horizonte na praia de Cabo Branco. São motoristas de ônibus que, enquanto aguardam o momento de levar os passageiros ao destino desejado, falam de temas amenos, vivem um momento de paz. Sim. Porque a vida precisa de pausas. A rotina de um trabalhador também.

Os motoristas Eugênio Marques e Marcelo Alves têm perfeita noção do tempo. Mas isso não é fator de estresse. Eles sabem exatamente o momento de distanciar a mirada das ondas do mar para fixar os olhos nas ruas da cidade e nas pessoas que aguardam o transporte coletivo nas paradas. Certamente, quem entra no ônibus é bem recebido por um motorista tranquilo e bem-educado que, talvez, procure saber o nome de algum passageiro, já que se manifesta aberto ao diálogo.

Aos 24 anos, Eugênio Marques tem a profissão que gosta. Um dos fatores que contribuem para isso? A conversa que tem com a natureza, na pausa de uma hora que o permite apreciar a bela paisagem litorânea da capital paraibana. "A natureza se abre para uma conversa, e isso me faz bem. Ela me escuta e eu escuto o que ela tem a me dizer", conta.

Enquanto conversa de modo simpático com a moça que, assim como a natureza, gostaria de ouvi-lo um pouco, Eugênio mostra o quanto é responsável. Olha o relógio. Está atento aos oito minutos que faltam para reiniciar a viagem. E, antes de sair, comenta: "Estar aqui me faz lembrar a minha infância. O sentimento é o mesmo: de felicidade. Todos os dias, a natureza se apresenta de um modo diferente. Nunca é igual. E isso me fascina". Ele se despede e sobe no ônibus, para ir buscar os passageiros e levá-los em segurança aonde eles precisam ir, no trajeto predeterminado pela empresa de transportes urbanos.

Com a saída de Eugênio, continuamos a conversa. Marcelo Alves, a natureza e eu. O doce motorista me conta que a pausa na praia despertou nele a vontade de mudar a alimentação: "Não como mais coxinha. Trago comigo frutas e outros alimentos saudáveis. Parece que o simples fato de ver pessoas fazendo atividades físicas me estimula a cuidar mais da saúde. Além disso, o contato com a natureza tira a ansiedade, que às vezes provoca fome excessiva e vontade de comer bobagens.
Fiz isso durante 15 anos. Mas agora é diferente", assegura.

Não como mais coxinha. Parece que o simples fato de ver pessoas fazendo atividades físicas me estimula a cuidar mais da saúde

Marcelo Alves

A cena que presenciei em João Pessoa me fez compreender que a topografia da cidade transforma a quase sempre estressante profissão de motorista de ônibus em uma atividade prazerosa. Algo que não vi em grandes metrópoles, como Rio de Janeiro e São Paulo, onde os motoristas de ônibus sequer veem os rostos dos passageiros que entram ou que acenam pedindo parada. Muitas vezes, passam direto, porque têm pressa. Pressa? Por qual razão? Pra quê? A correria urbana explica.

Também não vi motoristas tranquilos em Salvador. Alguns, inclusive, incomodados ao ver ciclistas circulando nas ruas, não percebem que, quanto mais ciclistas eles encontrarem, menos gás carbônico e menos motoristas estressados eles encontrarão no trânsito.
Aliás, nem observam que, no geral, os ciclistas sorriem. Porque pedalar faz bem à saúde, como as frutas que Marcelo Alves carrega na marmita. Porque Marcelo sabe que, aos 42 anos, pode adquirir hábitos que o farão chegar aos 80, com disposição para conviver com a natureza e ver o horizonte da maneira que lhe convier. Aposentado.

MEIA MARATONA

Evento reúne mais de oito mil atletas em João Pessoa

Largo da Gameleira é o ponto de partida, e a prova terá percursos de 5 km, 10 km e 21 km

Mais um grande evento de pedestrianismo acontece amanhã, em João Pessoa: a Meia Maratona, com a participação de mais de oito mil atletas, entre profissionais e amadores, de várias regiões do país. A prova terá largada a partir das 5h, no Largo da Gameleira, com os percursos de 5 km, 10 km e 21 km.

A organização sugere que os competidores cheguem 30 minutos antes, para a preparação física no Largo da Gameleira. O percurso é um diferencial do evento, sendo totalmente plano e passando por belíssimas praias, como Manaíra, Bessa e Intermares, o que reforça sua fama de ser a meia maratona mais rápida do país.

Segundo Olié Martins, organizador do evento, a corrida não só fortalece o calendário esportivo de João Pessoa, mas também impacta positivamente o turismo local ao atrair corredores de diferentes estados. A realocação da arena principal, que será montada no Largo da Gameleira, na Av. João Maurício, em Manaíra, é uma das grandes novidades deste ano. A escolha tem como objetivo proporcionar mais conforto e visibilidade aos atletas e ao público, além de valorizar um dos pontos mais icônicos da cidade. O evento também reforça o compromisso de João Pessoa em promover o esporte e a cultura local, ao mesmo tempo em que destaca suas paisagens naturais e locais históricos.

"A competição faz parte do calendário esportivo da cidade, recebendo também competidores de fora, o que movimenta positivamente o *trade* turístico. Por ser um circuito plano, a competição torna-se atrativa para corredores de todos os níveis, o que contribui para sua popularidade", analisa Olié.

Os *kits* começaram a ser entregues na última quinta-feira (14) e podem ser pegos ainda hoje, das 10h às 18h, no Uniesp.

Foto: Divulgação/RUN

A prova já se posiciona como um dos eventos esportivos mais aguardados do ano, com atletas de várias partes do país

EM JOÃO PESSOA

Fórum reúne atletas para debater inclusão

Com o objetivo de discutir temas relacionados a equidade, inclusão, diversidade e transformação social, esportistas e representantes do Poder Público e de movimentos sociais participarão hoje do 1º Fórum CT, *workshop* promovido pela Rede CT — Capacitação e Transformação — rede de desenvolvimento de empreendedores sociais esportivos para uso de leis de incentivo. O evento será realizado na sede da Associação de Plantadores de Cana da Paraíba (Asplan-PB), de forma presencial, entre 8h30 e 18h30.

Para Gigi Favacho, gerente da Rede CT, "trata-se de uma iniciativa bastante importante para conscientizar a sociedade sobre o papel do esporte na promoção de inclusão social, diversidade e equidade. Ela continua: "O encontro reunirá quem faz do esporte e das ações sociais uma trajetória de vida. Trouxemos pessoas que estão em contato diariamente com esse mundo, colocando a mão na massa para criar oportunidades e transformar a realidade social das pessoas".

A cearense Edênia Garcia, pentacampeã mundial de natação paralímpica, também participará do evento, como palestrante. Nordestina e LGBT, ela é a mulher brasileira com mais participações em Jogos Paralímpicos, presente em seis edições. Cursou gestão Estratégica do Esporte pela Fundação Getulio Vargas (FGV) e atua na luta anticapacitista, feminista e por acessibilidade. Além de atleta, atua como palestrante e é presidente do Conselho Fiscal do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB). Entre suas principais atuações, estão ações de promoção da diversidade e inclusão social.

"Devemos garantir que crianças e adolescentes do Nordeste tenham acesso ao paradesporto e possam sentir o poder transformador do esporte. É preciso uma estrutura física acessível, profissionais qualificados e incentivo constante para tornar essa prática acessível a todos. E não falo só de alto rendimento, falo do direito ao esporte como promoção de saúde e bem-estar", pontua Edênia.

Foto: Divulgação/CPB

Paratleta Edênia Garcia será uma das palestrantes

Kaio Márcio

Outro convidado confirmado é o paraibano Kaio Márcio, atual secretário de esportes de João Pessoa e nadador brasileiro, especialista no nado borboleta. Foi recordista mundial nas provas de 50 m e 200 m borboleta em piscina curta, campeão mundial dos 100 m borboleta em piscina curta e nos 200 m borboleta em piscina longa, além de finalista olímpico em Pequim 2008 e quarto lugar no Mundial de 2009.

O psicólogo e mestre em Saúde Coletiva Renato Paes, fundador do Instituto Fazer Acontecer (IFA) e atual diretor-executivo da Organização, também estará presente. A entidade da qual é responsável atende 4.500 adolescentes na Bahia, Sergipe, Paraíba e Pernambuco. Ele criou também a Rede Fazer Acontecer, ente derivado da proposta de programa Esporte é Brincadeira do IFA e que já atendeu mais de 15 mil pessoas também no estado da Bahia.

Além disso, Paes é responsável pela construção de parcerias e captação de recursos do IFA, tendo entre os parceiros/patrocinadores organizações internacionais públicas, como Unicef, GIZ, Ministério das Relações Exteriores da Alemanha e Fundação Interamericana. Participam também fundações internacionais privadas, como Fifa Foundation, Uefa Foundation, Premier League, The Global Fund for Children e Empower. Entre as organizações privadas que apoiam o IFA atualmente, estão a B3, o Banco Itaú, o Nubank e o Google.

Causos & lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa
falserpa@oi.com.br | Colaborador

Você se lembra do lateral Fantick?

Ele nasceu na belíssima e prazerosa cidade de João Pessoa, precisamente no dia 21 de fevereiro do ano de 1955, foi por seus pais registrado com o nome de Francisco José dos Santos, mas, para o mundo da bola, ficou conhecido como o seguro e eficiente lateral-esquerdo Fantick.

Ele foi mais um garoto que viveu no início da década de 70, correndo nos diversos campos de peladas da nossa capital. Logo ficou conhecido nos bairros da Torre, Roger e Tambiá, em virtude de saber defender e apoiar com facilidade. Cedo se destacou e foi levado para o juvenil do Botafogo Futebol Clube e muito novo começou a ser relacionado para jogos do time profissional. O Botafogo-PB ainda era todo alvinegro e sem detalhe vermelho, os estádios Almeidão e Amigão estavam em planejamento/construção. O nosso futebol começou a se profissionalizar em 1975, com o advento dos estádios, época em que Fantick começou a ser titular da lateral esquerda do Belo, também jogando, raramente, na posição de quarto-zagueiro. Ele já havia conquistado títulos na base e passou a conquistar vários com o elenco profissional, ao ganhar seguidamente os campeonatos paraibanos de 1975, 1976 e 1977. No clube da Maravilha do Contorno, disputou o Campeonato Brasileiro da Série A e passou a ser observado por inúmeras equipes do Sul.

O nosso homenageado, quando estreou no profissional do Botafogo-PB, possuía um apelido muito estranho de uma parte do nosso corpo humano, o que levou o saudoso Ivan Tomaz a batizá-lo com o nome de Fantick. O também saudoso José Flavio Pinheiro Lima desde cedo acreditou no seu potencial, enviando-o sem nenhuma publicidade/divulgação para testes no Morumbi (atual Morumbis), sendo ele aprovado por José Poy, então treinador do São Paulo, não permanecendo em virtude da saudade dos laços familiares.

Quem não se lembra do duelo entre Fantick, um lateral que defendia e apoiava com bastante firmeza, e o habilidoso ponta-direito Porto, que atacava em alta velocidade, com dribles precisos e objetivos, levando as torcidas do Belo e da Raposa ao delírio? Em 1978, ele teve o seu passe negociado com a boa equipe do Comercial Futebol Clube, de Ribeirão Preto (SP). Como sempre, a sua habilidade com a bola passou a chamar atenção, levando-o a ser transferido para a tradicional Associação Portuguesa de Desportos-SP; sendo titular e jogando ao lado de atletas consagrados, como Wilson Carrasco, Daniel Gonzales, Zé Mário e Enéas.

Ao pendurar as suas disputadas chuteiras, ele fixou residência na cidade paulista de Matão, onde gozava de excelente conceito e fundou uma escolinha de futebol. Com apenas 69 anos de idade, lamentavelmente, faleceu recentemente.

Não posso aqui deixar de citar o ser humano Fantick, um ídolo que virou meu amigo. Simples, humilde, sorridente e que sempre me avisava quando vinha visitar a terra natal. Guardo, com muito carinho, duas camisas com as quais ele me presenteou com o seu nome nas costas. Acredito que ele já se encontrou com Cabelinho, Salvino, João Carlos, Cidão, Dadá, Anselmo, Jorge Flávio, Ari, Chico Explosão e Jorge Demolidor, todos companheiros de clube e que também já viraram luz.

Para nós, torcedores, cronistas e desportistas paraibanos, ficou a certeza de que o senhor Francisco José dos Santos, o popular Fantick, escreveu o seu nome com tintas douradas e perpétuas na brilhante história do futebol brasileiro.

Foto: Reprodução/Causos & Lendas

JOGOS DA JUVENTUDE

Disputas acirradas nas modalidades

Terceiro dia de competições teve ciclismo, badminton, *ginástica ritmica, tênis de mesa, taekwondo e judô*

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

Fotos: Carlos Rodrigo

As disputas do tênis de mesa estão acontecendo no ginásio do Instituto dos Cegos, com os jovens se empenhando bastante em busca de um lugar no pódio

O terceiro dia dos Jogos da Juventude movimentou vários locais de provas da cidade de João Pessoa. Ontem, houve judô e taekwondo, no Centro de Convenções; ginástica rítmica, no Ginásio O Ronaldão; ciclismo, nas Três Ruas; bem como tênis de mesa e *badminton*, no Instituto dos Cegos e Vila Olímpica, respectivamente. As disputas do primeiro bloco serão concluídas hoje.

O Jornal **A União** foi ao Instituto dos Cegos e à Vila Olímpica, onde conversou com os atletas do tênis de mesa e do *badminton*. A Paraíba conta com representantes nas duas modalidades, nas quais cada unidade da federação pôde inscrever até dois competidores por gênero. O campeonato segue as regras de suas federações internacionais.

Tênis de mesa

Os paraibanos Letícia Costa e Gustavo Acyoli participaram do torneio de duplas mistas do tênis de mesa. Eles foram eliminados, mas falaram sobre a honra de poder representar o estado numa competição da dimensão dos Jogos da Juventude, ainda mais em casa. Agora, os jovens se preparam para iniciar a competição individual.

"É uma experiência incrível. Uma competição de alto nível como essa, na nossa cidade, é incrível. A gente conta com uma estrutura muito boa. Tem muitas pessoas vindo pela primeira vez. Os Jogos da Juventude são muito almejados. E temos encontrado atletas de alto nível. Sobre nosso jogo, infelizmente perdemos para o Pará, por 3 *sets* a 0, mas acontece. Se Deus quiser, vamos recuperar e buscar melhorar para o torneio individual", comentou Gustavo Acyoli, de 15 anos.

"Acho que a gente jogou bem, só que poderíamos ter se esforçado um pouquinho mais. Sobre a tática, faltou forçar mais a bola, dificultar mais a recepção deles. Mas estar aqui é importante. Os Jogos da Juventude em si são relevantes", complementou Letícia, expondo sua percepção em relação ao torneio de tênis de mesa e ao evento realizado em João Pessoa.

Maria Cecília, de 14 anos, é de Sergipe e também disputou o torneio de duplas mistas. Ela vive a experiência de sair do seu estado pela primeira vez: "Acabamos perdendo [2 *sets* a 1 para o Maranhão], mas eu acredito que nem toda perda é questão de sofrimento. É minha primeira experiência e estou achando bem satisfatória. Apesar de não ter vitórias ainda, é o meu primeiro torneio, isso precisa ser considerado. Estou consciente do meu nível, estar aqui é uma boa oportunidade para conseguir melhorar no esporte", afirmou a adolescente.

Os jovens paraibanos Letícia Costa e Gustavo Acyoli participaram do torneio de duplas mistas do tênis de mesa

A modalidade do badminton *dos Jogos da Juventude está sendo disputada no principal ginásio da Vila Olímpica Parahyba*

Badminton

O paraibano Matheus Andrade, de 17 anos, é um dos destaques do estado no *badminton*. Ele alcançou ontem as quartas de final do torneio e tem grandes chances de brigar por uma medalha. O garoto falou sobre a experiência que trouxe das disputas das duas edições anteriores dos Jogos da Juventude. "Esse ano, estou em casa, no meu estado. Comparando com os outros anos, 2024 está sendo inesquecível. Em 2023, eu tive mais dificuldades. Melhorei meu rendimento; as partidas parecem um pouco mais fáceis", disse.

Priscila Melquiades, técnica da equipe da Paraíba, comentou sobre o nível dos Jogos deste ano. Ela destacou a participação de campeões mundiais no evento. "A gente tem sempre uma grande expectativa porque trazemos os nossos melhores atletas. É uma competição muito forte e uma oportunidade de enfrentar atletas de todos os estados, com grande qualidade", falou a treinadora, que lembrou que o time do estado já medalhou na modalidade nos Jogos de 2020.

Regulamento

No *badminton*, há duas divisões: a Primeira Divisão, composta pelos 16 estados mais bem classificados na edição dos Jogos da Juventude em 2023, e a Segunda Divisão, composta pelos demais estados, classificados a partir da 17ª colocação, acrescentando os estados que não participaram da edição passada. Os atletas atuam nas seguintes categorias individual feminina, individual masculina, equipe feminina e equipe masculina.

A competição de tênis de mesa só conta com atletas nascidos nos anos 2009 e 2010 (14 e 15 anos). Eles foram inscritos nas categorias individual feminina e individual masculina, que se iniciam com a fase de grupos, e equipe feminina, equipe masculina e duplas mistas, que ocorreram em eliminatórias simples.

"Este ano, estou em casa, no meu estado. Comparando com os outros anos, 2024 está sendo inesquecível. O ano passado foi mais difícil

Matheus Andrade

Foto: Diego Marcel/Divulgação

TEATRO

Memória e presente

Jessier Quirino apresenta novo show e lança novo livro hoje, no Intermares Hall: "Eu Parece que Tô Vendo"

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Não adianta correr: Jessier Quirino, multiartista popular que tem a palavra e a memória humanas como suas principais ferramentas de trabalho, admite que os aplicativos de inteligência artificial (IA) vieram para ficar, mesmo com as críticas. Não à toa, o tema é explorado em seus novos trabalhos, nos palcos, nas páginas dos livros e na internet. Eu Parece que Tô Vendo, espetáculo que o paraibano apresenta hoje, às 19h, no Intermares Hall, em Cabedelo (Região Metropolitana de João Pessoa), carrega o mesmo nome de sua coleção de textos mais recente, que chegou ao público neste semestre. Os ingressos para a apresentação deste sábado estão disponíveis no *site* Bilheteria Digital, a partir de R$ 70.

Autodidata do violão e afeito aos versos desde a meninice, o campinense afirma que não precisou de validação externa para compreender o seu talento para a poesia e para a contação de histórias. A percepção de que seu trabalho seria entretendo o público veio dele mesmo desde as suas primeiras experiências no palco — ainda que tenha ensaiado uma carreira como arquiteto, nos anos 1980. "Dependendo do tema, eu sempre arranjava algum floreio que valorizava a história que contava. Resume-se, portanto, em ter faro para um bom desfecho", relembra.

O cotidiano é objeto de pauta constante para ele e outros artistas populares que transformam as narrativas do dia a dia em arte. Mas todo e qualquer assunto pode virar "causo"?

Segundo Jessier, as "miudezas", aspectos de nossa vida que consideramos, a princípio, comuns, guardam grandes possibilidades. "Tudo que nos cerca é matéria-prima para tal. Isso, basicamente, só ocorre no trágico, no feio, no desmantelado. O belo e o harmonioso ficam de fora do assunto. O resto é tudo, e absolutamente tudo é aproveitado", declara.

A inspiração para a *persona* que o artista sustenta há mais de 30 anos, nos shows que apresenta e nos livros que lança, veio dos programas de rádio de Coronel Ludgero — com a voz do ator pernambucano Luiz Jacinto Silva, a partir de textos de Luiz Queiroga.

O que encantava o então adolescente Jessier era a capacidade que o personagem tinha de fazer humor utilizando apenas o som como recurso. "Depois dele, os meus grandes mestres são os impagáveis Chico Anysio e José Vasconcellos. Com destaque também para os artistas de rua, mambembes, aqueles que carregam nos peitos o espírito circense de um valor incalculável", elenca.

O matuto e a IA

Eu Parece que Tô Vendo perfaz um lançamento duplo. O show que ele apresenta logo mais, em Cabedelo, estreou em 2024 no rastro do livro homônimo, editado pela Bagaço — o primeiro em seis anos. A obra reúne os textos que são declamados na versão em *audiobook*, disponível no canal de Jessier no YouTube.

Esse título ainda dá nome a um poema, que oferece um panorama do interior nordestino: "Eu parece que tô vendo / matuto acordando cedo / bradando dentro de casa / é fogão cheirando a brasa / meu louro abrindo remedo / Lordão esboça um segredo / cobrindo a boca com a mão / Biu reclama com Lordão / 'Que diacho tu estás dizendo?' / Eu parece que tô vendo / as coisas lá do Sertão".

A versão em áudio resume o livro em 15 faixas gravadas, compilando poemas, causos e canções. As páginas disponibilizam um *QR code* para acesso.

"O *CD* 'de antigamente' foi substituído pelo código estampado ao lado do texto. O acesso às plataformas digitais é imediato, e o freguês escuta a gravação", explica. Como de costume, quem protagoniza as histórias do evento de hoje é o matuto Mané Cabelim, entre uma música e outra, entoadas na voz de seu criador. Além das histórias recentes, presentes no livro, outros "causos" de sucesso são trazidos para o novo espetáculo.

O uso da inteligência artificial, com seus benefícios e suas críticas, é uma das temáticas existentes no show *Eu Parece que Tô Vendo*: Cabelim, "um chifrudo de alto calado e vivaldino" — estes, adjetivos dados por Jessier — tenta bolar um golpe utilizando um assistente virtual como cérebro. Apesar de conhecer suas funcionalidades, o artista ainda não se familiarizou com as IAs.

"Não sei usar essas 'inteligências', elas acabaram entrando no livro por serem as 'vedetes do momento'. Acho que são ferramentas de trabalho, mas o tino, a faísca hilariante da história, depende mais do contador", revela.

Com 70 anos completados em abril, Jessier ainda pretende permanecer nos palcos por alguns anos, dividindo esse espaço com o programa *Papel de Bodega*, atualmente na internet. Mas, apesar de ser o autor dos textos e das canções que interpreta e de capitanear uma legião de admiradores, ele assevera que o dono do show é o próprio público, a quem se dedica desde os anos 1990.

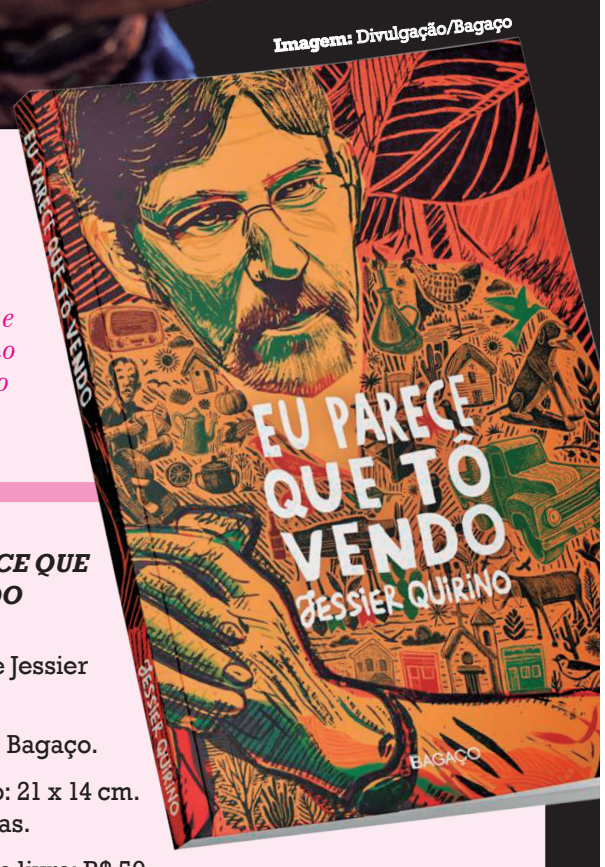
"Ocorre de, em duas sessões distintas, uma delas ter um público que faz realmente o espetáculo. O contato do ator/artista na caixinha mágica de cena não tem comparação e sempre vamos precisar do calor humano de fã de carteirinha", finaliza.

Mané Cabelim parece estar atento às novas tecnologias, mas será que a recíproca é verdadeira? A reportagem perguntou ao ChatGPT, uma das principais ferramentas de IA atualmente, se ele conhecia o rapaz e se gostaria de mandar um recado para o personagem de Jessier.

O assistente virtual não se fez de rogado e nos forneceu a seguinte mensagem: "Ô, Mané, figura arretada do Sertão, que leva a vida com mais riso que lamento! Não há vento nem estrada que tire de você essa prosa tão boa de ouvir. Que sua sabedoria e jeito manso sigam enchendo os dias de alegria e poesia! Abraço forte, Mané!".

Jessier conta novas histórias e poemas no palco e no livro

Imagem: Divulgação/Bagaço



EU PARECE QUE TÔ VENDO

- Livro de Jessier Quirino.
- Editora: Bagaço.
- Formato: 21 x 14 cm. 152 páginas.
- Preço do livro: R$ 50.

EU PARECE QUE TÔ VENDO

- Com Jessier Quirino.
- Hoje, às 19h.
- No Intermares Hall (Rodovia BR-230, km 9, nº 9240 B, Amazonia Park, Cabedelo).
- Ingressos: de R$ 70 (plateia/meia) a R$ 160 (balcão *VIP*/inteira), antecipado na plataforma Bilheteria Digital.

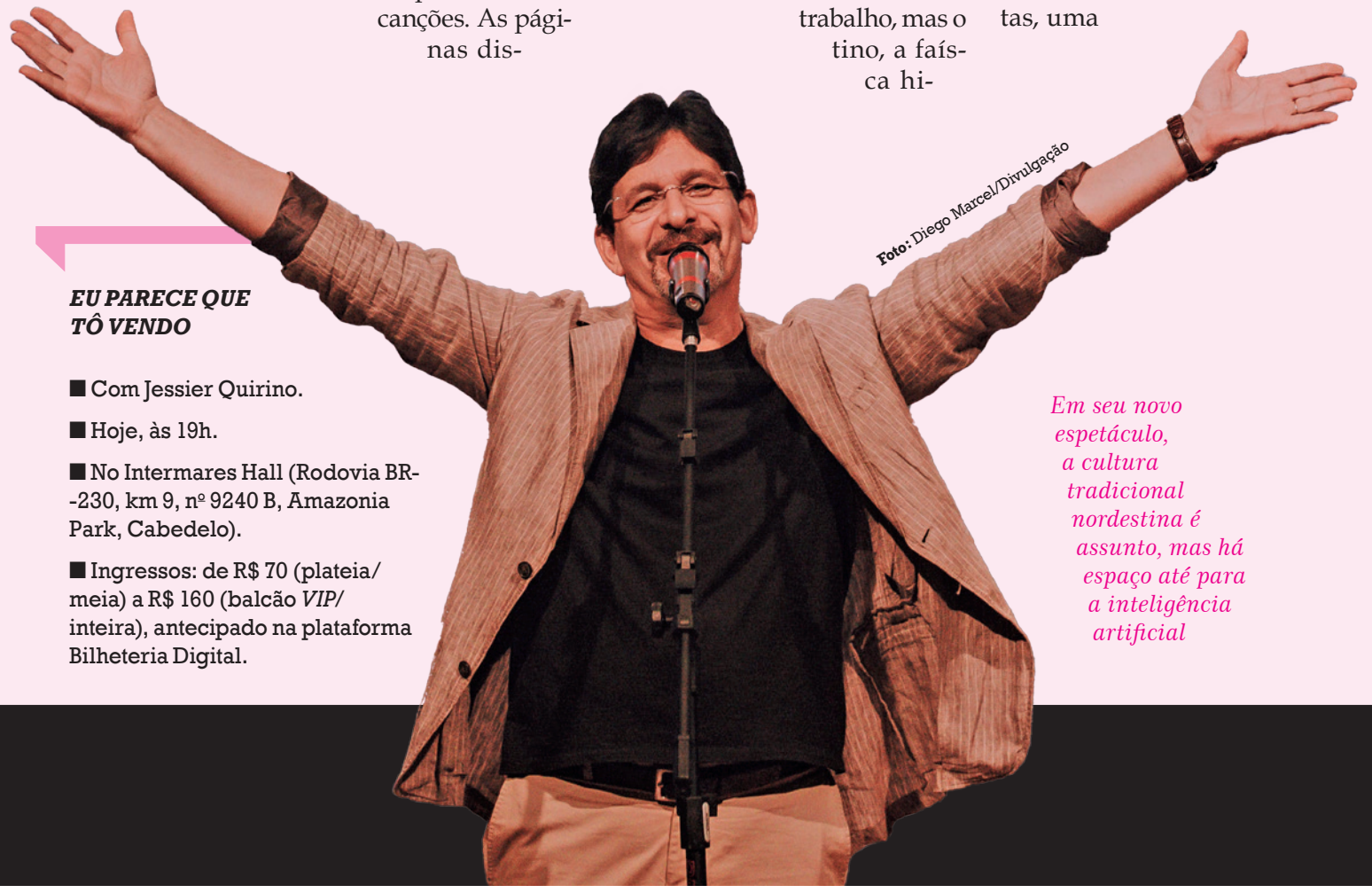


Foto: Diego Marcel/Divulgação

Em seu novo espetáculo, a cultura tradicional nordestina é assunto, mas há espaço até para a inteligência artificial

Artigo

Carlos Pereira
cpcsilva15@gmail.com | Colaborador

Um escorpião depois dos 80

Nascido a 11 de novembro e registrado no dia 15 — feriado nacional, quando meu pai pôde ir ao cartório —, eu bem que podia ser Martinho (dia 11 é o dia do santo), mas resolveram me chamar de Carlos, nome, aliás, ao qual nunca fiz restrição: isso foi em 1938, ou seja, exatamente há 86 anos.

Para não dizer que estou fazendo 86, resolvi me intitular de "depois dos 80" e, em vez de falar sobre as delícias de viver a "melhor idade", em paz e com saúde de sejável (e possível), prefiro discorrer sobre o signo que me envolve por inteiro — o temível, adorado, misterioso e perigoso (?) escorpião.

O bicho que eu conhecia como lacrau sempre exerceu sobre mim um inexplicável fascínio, mesmo quando me disseram que sua picada importava em dor aguda que podia levar à paralisia. Isso, todavia, não tirava a beleza plástica do invertebrado com cauda terminada em agulhão, com forma clássica de parecer um ente inofensivo, na cor branca quase viscosa, às vezes puxando para um beje meio opaco.

Quem já não sentiu um arrepio a correr pelo corpo quando se viu, frente a frente, com um desses espécimes de tamanho médio, com a cauda levantada, dobrada em quase um C, pronto para o ataque?

Mas deixemos o bicho para lá e vamos ao escorpião-homem, invenção criativa da presença no conjunto dos 12 signos zodiacais, representantes da esfera celeste, nas suas faixas de 30 graus que definem a sorte na vida de cada um — segundo os entendidos em esoterismo.

Longe de ser o que alguns apregoam, o escorpião é um dos melhores modelos de docilidade, de civilidade, de amizade e de companheirismo. E é, por excelência, um amante (ainda que à moda antiga) — da natureza, da beleza, do gênero humano, da verdade e da justiça.

Por isso mesmo, ninguém, de sã consciência, há de temer o escorpião-homem porque nele — diferentemente de no bicho peçonhento — não há lugar para a maledicência, para a vingança, para a deslealdade, muito menos para o rancor.

Os caranguejos, os peixes, os leões, os sagitários, os carneiros e, em especial, as virgens, não percam a oportunidade de cultivar o amor pelo escorpião nem rejeitem o seu carinho, porque eles são feitos de sinceridade.

Engana-se quem pensa e diz que, "com escorpião, não se brinca". Brinca-se, sim, e muito bem, até porque os escorpiões-homens estão sempre fadados ao entendimento, ao diálogo, à alegria — à boa vida, enfim.

Depois de tantos encômios ao escorpião que acabam por se transformar em autoelogios, merecidos ou não, somente me resta felicitar os leitores que nasceram e vivem sob esse signo, em especial, uma bela mulher — Luciana, minha querida primogênita, que no dia 12 fez aniversário.

E por que não estender esses cumprimentos a mim, também?

Aceito-os muito bem e espero que eles continuem me acompanhando — como Deus tem feito com o mestre Gonzaga Rodrigues. Este irá aos 100, sem dúvida.

Os 100, sem — foram de propósito...

Medo

Quem já não sentiu um arrepio a correr pelo corpo quando se viu, frente a frente, com um desses espécimes de tamanho médio, com a cauda levantada, pronto para o ataque?

Crônica

Tiago Germano
tiagodantasgermano@gmail.com

O filhote de terremoto

O desastre é vivo bem dentro de mim
(Débora Ferraz)

Faz um tempo que comecei a tremer. Pensei que era uma reação à cafeína, que eu confesso que consumia numa quantidade muito acima do normal, até quando o normal era o normal de alguém adicto à bebida (e, numa repartição pública, quase todo mundo é; "tire o salário, mas não tire o café" é um bordão que já ouvi muitas vezes por aqui). Quando, por exemplo, o médico me perguntou quantas xícaras de café eu consumia por dia, eu ri da cara dele. Xícaras? Amadores consomem xícaras. Alguém como eu costuma medir o vício por garrafas, e que ele não se enganasse, no meu caso nunca eram menos de duas.

Então, por recomendação médica, comecei a reduzir a dose e, se você me conhece um pouquinho por aqui, já adivinhou. Comigo ou é oito ou é 80. Foi assim quando passei do café adoçado para o sem açúcar (na quantidade que eu consumia, a bebida estava me engordando), então segui meu próprio exemplo e, da noite pro dia, reduzi a quantidade radicalmente para uma xícara. Não apenas meus tremores aumentaram como todos os outros sintomas de um abstinente. Voltei para casa febril, com dores de cabeça, sudorese, ânsia de vômito e uma necessidade da cafeína que não parecia poder ser resolvida com uma segunda xícara. Eu juro que cogitei cheirar o pó, como vi certa vez a personagem Carrie Mathinson fazer na série *Homeland* (EUA, 2011–2020).

Obviamente, não fui por esse caminho. Tomei um analgésico e fui ajustando a dose aos poucos, apelando para uma solução que já me foi quase um insulto, nas épocas mais xiitas: o descafeinado, bebida que me surpreendeu porque tem quase o mesmo sabor do café que eu já consumia, sem os mesmos efeitos quando tomado de forma excessiva. Me adaptei. Mas, mesmo assim, os tremores não cessaram, e voltei ao médico com a mesma queixa e a tese já aventada de que os tremores eram um problema mais simples, aliado a outro um pouco mais complexo.

O simples é uma medicação que eu já tomo há um certo tempo que tem exatamente esse efeito colateral. A complexa é que, na minha família, o tremor é uma espécie de condição inerente, transmitida por gerações. Minha avó tremia. Minha mãe treme. Eu estava fadado a tremer. Sofremos de um tipo de tremor chamado de essencial, e quem dera fosse uma questão filosófica, que Platão conseguisse resolver com algumas cogitações. Não é o caso. O tremor essencial é um tremor involuntário, que nos acossa principalmente durante algum movimento.

Em minha mãe, começamos a notar quando ela segurava algo pesado, como uma jarra de suco. Conforme foi se agravando, até coisas leves, como o celular, evidenciavam o tremor: suas fotos saíam tremidas, seus vídeos com a netinha pareciam um cataclisma, um desastre que parecia contrastar com a sua felicidade, seus risos atrás da câmera. Comigo, começou igual. Um dia, já não conseguia mais me servir um copo d'água sem tremer. No outro, já não conseguia mais tirar fotos porque elas sempre saíam embaçadas.

Passei a tomar um remédio para pressão alta mesmo tendo a pressão baixa, porque, segundo o médico, isso aliviaria os tremores. Aliviou, mas basta um estímulo diferente (ter diante de mim uma plateia, por exemplo), para que os tremores voltem, implacáveis.

Hoje, sinto vergonha sempre que seguro um microfone (e, como escritor, você tem que fazer isso algumas vezes). Meu tremor escancara algumas características minhas que sempre procurei esconder: minha timidez, minha fragilidade, minha insegurança, meu nervosismo, minha covardia. Sou agora o sujeito que treme diante do público, o que, num mundo de escritores cada vez mais desenvoltos e performáticos, é quase um crime, quase um atentado à própria obra.

Como no conto de Débora, engoli um terremoto. Um filhote tão discreto que fingi que não estava vendo. Hoje ele se apoderou de mim. Foi sem querer, eu juro. Mas agora talvez já seja tarde mesmo. O tumulto vai crescendo, doendo, rachando a pele. E você vai passando e ficando cada vez mais pronto pra explodir. As coisas que você possui vão possuindo você. Não é assim que dizem? Quem que dizia isso mesmo?

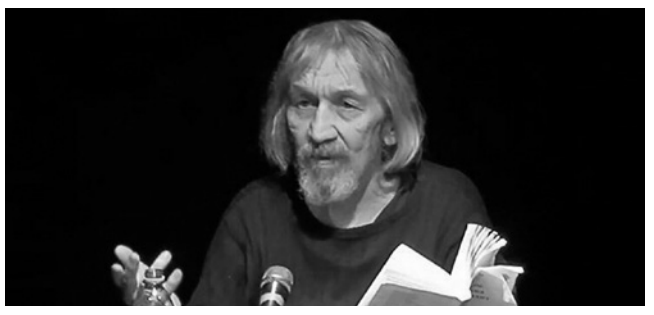
Foto: Divulgação

"Como no conto de Débora, engoli um terremoto. Hoje ele se apoderou de mim"

Astier Basílio

astierbasilio@gmail.com

Foto: Reprodução



Aleksandr Ieriomenko foi eleito "rei dos poetas" em 1982

Aleksandr Ieriomenko

Em 1918, em Moscou, houve a eleição do Rei dos Poetas. Coube o título de vencedor a Igor Sievieriânin (1887–1941), que na ocasião desbancou ninguém menos que Vladimir Maiakóvski (1893–1930). A última vez que se reuniram com a mesma finalidade, na capital russa, foi em 1982. O vencedor foi o poeta Aleksandr Ieriomenko.

Nasceu em 1950, no vilarejo rural de Gonoshikha, localizado no Krai de Altai, vindo a concluir os estudos na cidade de Zarinsk, na mesma região administrativa. Serviu na Marinha, trabalhou na construção civil, no Extremo Oriente Russo, entre a Sibéria e o Oceano Pacífico, atuando como foguista e marinheiro.

Passou a viver em Moscou nos anos 1970, onde ingressou no Instituto de Literatura Maksim Gorki. Sob a orientação e liderança do professor e poeta Konstantin Kedrov (1942), ao lado de Ivan Jdánov (1948) e Aleksiéi Parshkov (1954–2009), fundou o grupo "metarrealismo", que vigorou até os anos 1990. Em 2002, Aleksandr Ieriomenko foi vencedor do prêmio Boris Pasternak. Morreu em 21 de julho de 2020, vítima de câncer.

No verbete que lhe foi dedicado pelo poeta Ievguêni Ievtuchenko, em sua monumental antologia *Strofy Veka*, publicada em 1999, temos: "(...) Seu nome acabou no centro das discussões literárias ainda na metade da década de 1980. Dono de um estilo cético, jocosamente envenenado (...)".

É traduzido pela primeira vez no idioma português.

■■■■

Eu sou um monumento a mim...

Eu sou tão bom, sou tão ótimo, belo
e sábio como uma cobra rainha
Eu atirei uma mulher para o céu
e esta mulher acabou sendo minha

Quando levo na mão um "Massandra"
e no restaurante vão dando passagem
todo bêbado fica igual quem salta
e o acanhado a uma ovelha selvagem

As minhas costas cutucam uns mil
e um sussurro vai voando e se adensa:
no céu ele uma mulher sacudiu
e a mulher lá no céu está suspensa...

Não me acanho devo admitir:
entro e todos já ficam de pé
se escorregam num abraço e a seguir
me dão beijos e dão dinheiro até.

Ficam todos felizes é que o álcool
um pouquinho os ânimos altera,
quando eu fico lendo lá no palco
as reportagens que escrevi na guerra.

Sem querer eu já sei que promovo
no futuro uma grande porfia
vão lembrar-se de mim entre o povo
e discutir como que eu me vestia

Ágil, barbeado, hábil no registro,
pus os meus nervos num mesmo setor,
eu poderia ter sido ministro,
dar comando a navio cruzador.

Alguns exemplos eu vos enumero:
faço aborto sem ser cirurgião
sei de cor alguns versos de Homero
por duas vezes pousei avião

Numa coisa sou falho e a vocês
muito rápido a respeito eu resumo:
ao cosmo eu não fui nenhuma vez
e por esta razão é que eu fumo...

Eu queria, é claro, eternamente
ter trabalho e um viver que me inspira
seria glória pra vãos descendentes
a destroçar detector de mentiras.

Que saindo do cotidiano seu
ousem dizer a sentença que eu tinha:
eu atirei uma mulher para o céu
e esta mulher acabou sendo minha!

Colunista colaborador

CONSCIÊNCIA NEGRA

Festival das Negritudes começa com tambores

Intervenção artística começará, hoje, na Praça Rio Branco, em João Pessoa

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

E se inúmeras ações em comemoração à Semana da Consciência Negra pudessem estar juntas em uma mesma agenda de eventos inédita e gratuita? Com essa intenção, o Festival das Negritudes da Paraíba acontece de hoje até o próximo dia 23, na capital, congregando uma série de atividades que integram manifestações culturais e artísticas do movimento negro local em uma programação diversificada, realizada em vários locais da cidade. As atrações incluem oficinas, apresentações de teatro, música, dança e artesanato, além de muito debate e reflexão sobre identidade e resistência.

"Esse festival, embora tenha esse nome novo, só veio a agregar. Ele juntou, dentro de um período, ações que já existem há anos. A ideia do festival é a gente puxar essa questão que unifica e festeja, celebra e tem também o cunho de consciência", afirma Lisianne Saraiva, coordenadora de Cultura do Comitê de Cultura da Paraíba.

Programação

A programação de hoje tem início às 11h30, com o Círculo dos Tambores, na Praça Rio Branco. Amanhã, às 9h30, é a vez do "Turismo Histórico — Caminhada Agroturismo Apuama", um passeio guiado pelo Centro Histórico, abordando a ancestralidade afro-brasileira e sua importância histórica na cidade, partindo do Ponto de Cem Réis.

Na segunda-feira (18), a partir das 15h, o festival se desloca para a Praça do Coqueiral, onde será realizada uma feira afro-indígena, incluindo performances artísticas e apresentações de dança, teatro e música, com show de Sandra Belê às 19h. As atividades seguirão durante a semana, com oficinas oferecidas pela Associação Cultural Balaio Nordeste, em sua sede, na Rua Maciel Pinheiro, no Varadouro.

Na quarta-feira (20), data de celebração do Dia da Consciência Negra, o festival apresenta o espetáculo *Auto dos Orixás*, nas proximidades do Ponto de Cem Réis. Na quinta-feira (21), será realizada a Marcha da Negritude Unificada, com concentração no Teatro Santa Roza. Na sexta-feira à noite, acontece o Baleafro, realizado no Ateliê Multicultural Elioenai Gomes, na Rua da Areia. No sábado (23), a programação se estende até a Praça da Paz, nos Bancários: às 12h, acontecerá o Cena Preta, uma mostra diversificada que inclui apresentações de *hip-hop*, dança e outras linguagens artísticas.

Foto: Guto Zafalan/Divulgação

Festival que reúne oficinas e manifestações artísticas segue com atrações até o dia 23

NO BANGÜÊ

Aurora segue com exibições até amanhã

A primeira edição do Festival Aurora de Cinema Fantástico e de Horror continua sua programação, com projeção de filmes e debates, até amanhã. A agenda de hoje começa às 17h, com o segmento "Corpos em Colapso" — série de curtas-metragens de terror com classificação indicativa 18 anos; o bate-papo será mediado pelo cineasta catarinense Petter Baiestorf. Às 19h, uma nova sessão: "Dimensões do Medo", com censura 16 anos, capitaneada pela realizadora cearense Beatriz Saldanha.

Amanhã, a partir das 17h, o público infantojuvenil terá vez no Aurora com o segmento "Primeiros Assombros": serão exibidos os curtas *Coaxo*, de Cecília Silva Martinez, e o longa *O Sonho de Clarice*, dirigido por Guto Bicalho e Fernando Gutiérrez. Às 19h, a produtora paraibana Vermelho Profundo ganha uma Sessão Retrospectiva, com cinco dos primeiros filmes realizados pelo coletivo, assinados por Ian Abé, Jhésus Tribuzi e Ramon Porto Mota. O encerramento desta edição, com a premiação dos filmes inscritos nas exibições competitivas, está marcado para as 21h de amanhã.

Em Cartaz

Cinema

*Programação de **HOJE**, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos e Guarabira.*

ESTREIAS

GLADIADOR II (*Gladiator II*). Reino Unido/ EUA, 2024. Dir.: Ridley Scott. Elenco: Paul Mescal, Connie Nielsen, Pedro Pascal, Denzel Washington. 2h28. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 15h, 18h; leg.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 17h45, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 13h50, 17h, 20h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: leg.: 13h, 16h, 19h15, 22h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro XE): dub.: 14h45, 18h; leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 15h15, 18h30, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 14h15, 17h30, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 15h15, 18h30, 21h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 14h15, 17h30, 20h45. CINESERCLA TAMBIÁ 5: dub.: 16h40, 19h30. CINESERCLA TAMBIÁ 6: dub.: 14h50, 17h40, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 16h40, 19h30. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 14h50, 17h40, 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 15h, 17h45, 20h45. MULTICINE PATOS 1: dub.: 17h20, 20h30. MULTICINE PATOS 4: dub.: 15h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 17h30, 20h30.

PÁSSARO BRANCO – UMA HISTÓRIA DE EXTRAORDINÁRIO (*White Bird*). EUA, 2023. Dir.: Marc Foster. Elenco: Bryce Gheisar, Priya Ghotane, Helen Mirren. 2h01. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 14h10, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: leg.: 15h30, 20h30. CINESERCLA TAMBIÁ 1: dub.: 18h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 18h30.

ESPECIAL

AURORA FESTIVAL DE CINEMA FANTÁSTICO E DE HORROR. Exibições de curtas e longas. De 14 a 17 de novembro. Sábado: Sessão Corpos em Colapso (17h); Sessão Dimensões do Medo (19h).

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: 17h, 19h.

FESTIVAL VARILUX DO CINEMA FRANCÊS. Exibições de 19 filmes franceses recentes e um clássico. De 7 a 20 de novembro. Leg.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: Sábado: *O Sol por Testemunha* (14h); *Selvagens* (16h20); *Mega Cena* (18h15); *A Fanfarra* (20h25). CINÉPOLIS MANAÍRA 8: Sábado: *O Segundo Ato* (14h); *Apenas Alguns Dias* (15h45); *A Favorita do Rei* (17h55); *O Conde de Monte Cristo* (20h20).

HYBE CINE FEST. Exibições produções do k-pop. De 14 a 20 de novembro. Sábado: *BTS Map of the Soul On:E* (14h, 18h15); *Tomorrow x Together World Tour (Act: Sweet Mirage)* (16h15); *Hybe Cinema Noraebang* (20h15) Leg.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 7. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4.

CONTINUAÇÃO

AINDA ESTOU AQUI. Brasil/França, 2024. Dir.: Walter Salles. Elenco: Fernanda Torres, Selton Mello, Valentina Herszage, Fernanda Montenegro, Humberto Carrão, Dan Stulbach, Daniel Dantas, Marjorie Estiano, Camila Márdila, Maeve Jinkings. 2h16. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: 16h, 21h20. CENTERPLEX MAG 4: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 13h15, 16h, 18h45, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: 13h20, 16h, 19h, 22h. CINESERCLA TAMBIÁ 3: 18h05, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: 15h30, 18h05, 20h40. **Patos:** CINE GUEDES 1: 18h40. CINE GUEDES 3: 21h10. MULTICINE PATOS 3: 17h10, 19h55.

ARCA DE NOÉ. Brasil/Índia/EUA, 2024. Dir.: Sérgio Machado e Alois Di Leo. Vozes na dublagem: Rodrigo Santoro, Marcelo Adnet, Alice Braga, Lázaro Ramos, Chico César. 1h49. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: 14h. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 13h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 13h30. CINESERCLA TAMBIÁ 3: 14h05, 16h05. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: 14h10, 16h10. **Patos:** CINE GUEDES 3: 14h30. MULTICINE PATOS 1: 15h.

O DIA DA POSSE. Brasil, 2024. Dir.: Allan Ribeiro. . 1h10. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: 15h.

A FORJA (*The Forge*). EUA, 2024. Dir.: Alex Kendrick. Elenco: Aspen Kennedy, Cameron Arnett. 2h04. Livre.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIÁ 5: dub.: 14h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 14h20.

NÃO SOLTE (*Never Let Go*). EUA/ Canadá/ França, 2024. Dir.: Alexandre Aja. Elenco: Halle Berry, Percy Daggs IV. Terror. 1h41. 16 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIÁ 1: dub.: 20h50.

OPERAÇÃO NATAL (*Red One*). EUA, 2024. Dir.: Jake Kasdan. Elenco: Dwayne Johnson, Chris Evans, Lucy Liu, J.K. Simmons, Bonnie Hunt. 2h03. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 18h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 13h45, 19h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 13h45, 18h50. CINESERCLA TAMBIÁ 2: dub.: 15h40, 18h10, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h10, 20h30. **Patos:** MULTICINE PATOS 3: dub.: 14h30. MULTICINE PATOS 4: dub.: 21h.

ROBÔ SELVAGEM (*The Wild Robot*). EUA, 2024. Dir.: Chris Sanders. Dublagem brasileira: Elina de Souza, Rodrigo Lombardi, Gabriel Leone. 1h41. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 16h45. CINESERCLA TAMBIÁ 1: dub.: 14h25.

TODO TEMPO QUE TEMOS (*We Live in Time*). França/ Reino Unido, 2024. Dir.: John Crowley. Elenco: Andrew Garfield, Florence Pugh. 1h48. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: leg.: 18h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 15h. CINESERCLA TAMBIÁ 1: dub.: 16h25.

VENOM – A ÚLTIMA RODADA (*Venom – The Last Dance*). EUA/ Reino Unido/ México, 2024. Dir.: Kelly Marcel. Elenco: Tom Hardy, Juno Temple, Chiwetel Ejiofor. 1h49. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 16h30, 21h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 16h30, 21h30. CINESERCLA TAMBIÁ 4: dub.: 16h25, 18h35, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h20, 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 16h45, 19h05. MULTICINE PATOS 4: dub.: 3D: 18h40.

Teatro

HOJE

FESTIVAL DE TEATRO DE MANGABEIRA. Nove espetáculos na 10ª edição do festival. Sábado: *ClownVive* (17h); *Na Bagagem Poesia* (19h); *Tem Boi no Algodão* (20h30). Domingo: *O Reizinho Negro* (17h).

João Pessoa: PRAÇA DO COQUEIRAL (Mangabeira). Até domingo. Entrada franca.

Música

HOJE

BIGUÁ + IRAH CALDEIRA. Cantores apresentam shows com suas bandas.

João Pessoa: BESSA GRILL (Av. Arthur Monteiro de Paiva, 1190, Bessa). Sábado, 15h. Ingressos: R$ 30 (individual) e R$ 160 (mesa).

HÉLOA. Cantora sergipana apresenta show de seu terceiro álbum, *ylDé*.

Sousa: CALÇADÃO MUNDINHO TEODORO (Centro). Sábado, 21h50. Entrada franca.

LEGIÃO URBANA COVER + NOIZ. Grupos animam o evento Baile da Cerveja.

João Pessoa: CLUBE CABO BRANCO (R. Cel. Souza Lemos, s/nº, Miramar). Sábado, 14h. Ingressos: R$ 100 (inteira), R$ 60 + 2 kg de alimento não perecível (solidário) e R$ 50 (meia), antrecipados na plataforma Ingresso Nacional.

Crônica Em destaque

Thomas Bruno Oliveira
thomasbruno84@gmail.com

O Calçadão

Como gosto de andar! Sem receio, sem culpa, ver as inesgotáveis faces da urbe; me encanto como o "Marcovaldo" – do escritor Ítalo Calvino — com as coisas mais simples, plantas nascendo em canteiros, florações de árvores, ninhos de pássaros em postes e cumeeiras de casas; a natureza em sua bela resistência ao concreto e ao asfalto: isso me faz bem. Em casa, resolvi passear por retratos de minha cidade. Desde 2005 que uso máquina digital, não precisando poupar "poses". Daí, em meu computador, são milhares...

Saí andando pelo Centro de Campina, de mãos dadas comigo mesmo de outras épocas, aquele Thomas me mostrava detalhes da cidade e eu, hoje, tendo a emoção de um filho sendo guiado pelo pai. Mas tantos ângulos poderiam ser melhores... Nada! Birra de adolescente que começa a enxergar defeitos nas atitudes dos pais. Mas ali era o que eu tinha e me deleitei por uma tarde inteira, (re)vendo com cuidado e observando a diferença dos anos de minha cidade nas fotos. Foi quando cheguei a um dos meus lugares favoritos, o Calçadão da Cardoso Vieira, e parece que estava ouvindo a voz de Marcelo: "Olha, Thomas, aqui em cima desse prédio era a Rádio Borborema. Lembro como hoje, nem existia esse calçadão. Aí desce por essa escada (e eu vidrado na escada do Edifício São Luiz, no atual calçadão, esquina com a Venâncio Neiva) Nelson Gonçalves. Uma multidão na calçada, gente que não pôde ir ao auditório da Rádio Borborema que era no último andar, 'tava' eu e Asfora, tomamos uma 'lapada' na Flórida, e num é que ele começou a cantar ali, no último degrau. Rapaz, que coisa linda, aquele vozerão sem microfone algum e o povo aplaudindo. Mas, como a rua era aberta, tinha que ter cuidado com os carros". Também fã de Nelson que sou, nunca esqueci daquele relato apaixonado. Então escolhi algumas de suas músicas e passei a ouvir enquanto via e viajava pela história.

Engraçado que o Calçadão foi obra do prefeito Evaldo Cruz, no tempo em que os políticos viam coisas belas fora e faziam de tudo para trazer para sua cidade, comum de políticos antigos. Em 1975, ele participou de um congresso de prefeitos em Curitiba (PR) e, andando por lá, conheceu o recém-criado Calçadão da Rua XV ou da Rua das Flores, a primeira avenida do país fechada ao trânsito de veículos para o fim de livre circulação de pedestres, isso em 1971; de pronto, ele imaginou que seria muito interessante fazer um calçadão em Campina e não teria lugar mais apropriado do que onde ele está hoje. Pegava de uma vez só a movimentação da Sorveteria Flórida (tanto é que foi chamado de Calçadão da Flórida até julho de 1977, quando morreu o jovem Jimmy Oliveira e, pela comoção, foi posto seu nome) e a entrada principal do Edifício Lucas; inclusive havia uma pequena praça de táxi que protestou com a criação do Calçadão, desalojando-os da frente do prédio.

Em 2 de setembro de 1975, é iniciada a obra. Uma maneira de atrair o público a ficar mais tempo no Centro da cidade, e logo o Calçadão caiu nas graças da população. Tanto é que, três meses depois, podia-se ler nas páginas do jornal *Diário da Borborema*: "Tradicional local de bate-papos, conversas políticas, transações econômicas, autênticos confessionários público e coletivo de toda a cidade, com seus bancos e apetrechos, o Calçadão é por igual outro elo desse complexo de recreação social de que Campina se utiliza hoje". É notável como, em menos de três meses, o lugar se torna tradicional e carrega em seu âmago a sociabilidade que atravessa os tempos. Enivaldo Ribeiro, o prefeito seguinte, amplia o calçadão em 1981, fechando a Maciel Pinheiro e a Venâncio Neiva, transformando o centro comercial em um aprazível e aconchegante passeio público. Quem tiver interesse em conhecer, basta ir ao *blog Retalhos Históricos de Campina Grande*, na internet, e ver alguns retratos.

Com o intenso desemprego que assolou o país na década de 1980, o emprego informal cresceu demais e, em 1993, o Calçadão volta ao seu tamanho original, depois de ser completamente ocupado por trabalhadores ambulantes. Calçadão da Flórida, do Café São Braz, de Henrique Lanches, dos chaveiros, do saudoso seu Lourival, de Wellington do Queijo com seus laticínios, do antigo Banco do Povo e depois supermercado Tropeiros; Calçadão dos desportistas, dos políticos, dos artistas de rua, dos músicos, dos engraxates, dos ocupados e dos desocupados, a "Boca Maldita" da cidade, termômetro de popularidade, lugar onde todo mundo se encontra. Ah, que saudades do Calçadão!

Colunista colaborador

Selic	Salário mínimo	Dólar $ Comercial	Euro € Comercial	Libra £ Esterlina
Fixado em 6 de novembro de 2024	R$ 1.412	-0,01%	-0,29%	+0,25%
11,25%		R$ 5,790	R$ 6,101	R$ 7,348

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Outubro/2024	0,56
Setembro/2024	0,44
Agosto/2024	-0,02
Julho/2024	0,38
Junho/2024	0,21

Ibovespa
127.791 pts
+0,04%

INDÚSTRIA

Cai o preço do etanol na Paraíba

Em 2023, o uso do álcool como combustível resultou na redução estimada de 401.494 toneladas de dióxido de carbono

O preço médio do etanol no estado vem caindo, de acordo com o Sindicato da Indústria de Fabricação do Álcool na Paraíba (Sindalcool-PB), o que representa uma vantagem direta para os motoristas. Segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o valor médio do etanol na Paraíba era de R$ 4,66 em julho; já na primeira semana de novembro, o preço médio caiu para R$ 4,14 por litro.

Edmundo Barbosa, presidente-executivo do Sindalcool-PB, comentou sobre a tendência de baixa e o impacto positivo para os consumidores. "A queda no preço do etanol aumenta sua competitividade e deixa os motoristas conscientes mais felizes. A alta octanagem do biocombustível proporciona uma melhor experiência de direção, já que o motor responde melhor", afirmou.

Ele destacou ainda que a redução é consequência do aumento na oferta de etanol, com seis novas usinas do biocombustível em construção no Nordeste e um excelente desempenho produtivo das usinas paraibanas.

De acordo com o levantamento, Campina Grande apresenta o preço médio de revenda de etanol a R$ 3,88 por litro, enquanto em João Pessoa o valor médio é de R$ 4,19 por litro.

Barbosa também relatou o impacto positivo do aumento do percentual de etanol anidro misturado à gasolina, que passará de 27,5% para 30%, conforme previsto pela lei Combustível do Futuro.

Essa medida poderá gerar uma economia de US$ 730 milhões para o Brasil", explicou. Com a projeção de chegar a uma mistura de 35% (E35), a expectativa é de uma economia ainda maior, de cerca de US$ 1,95 bilhão na balança comercial do país, reduzindo a saída de divisas.

Foto: Elza Fiúza/Agência Brasil

Foto: Arquivo/Agência Brasil

Etanol é uma opção sustentável para acelerar a redução das emissões, utilizando-se o biocombustível produzido localmente a partir da cana-de-açúcar

Etanol reduz poluentes

Além de vantagens econômicas, o etanol contribui significativamente para a redução das emissões poluentes. Em 2023, o uso do etanol na Paraíba evitou a emissão de 401.494 toneladas de dióxido de carbono (CO_2), reforçando o papel do biocombustível na descarbonização. Com cerca de 755 mil veículos flexíveis no estado, aumentar a utilização do etanol é uma opção sustentável para acelerar a redução das emissões utilizando o biocombustível produzido localmente a partir da cana-de-açúcar.

"O etanol é parte da solução para a descarbonização. Incentivar o uso do etanol na frota atual é uma estratégia eficiente, e políticas públicas de incentivo ao biocombustível reduzem custos com internações de saúde devido a problemas adversos", disse o presidente.

Revisão da "Regra dos 70%"

O Sindalcool-PB recomenda que "os motoristas repensem a tradicional 'regra dos 70%', que compara o valor calórico entre os combustíveis e não reflete o rendimento real". O sindicato ainda destaca que, com os avanços dos motores *flex*, a eficiência do etanol atinge mais de 76% de rendimento, dependendo do veículo. A economia para os motoristas se mostra maior nos veículos híbridos abastecidos com etanol.

O sindicato sugere que os motoristas calculem o custo do quilômetro rodado considerando o consumo de energia específico de seus veículos. Para motoristas de aplicativos, a conta é favorável ao etanol.

Para quem quiser aprofundar, é só consultar a tabela de consumo médio de combustível do Inmetro. Basta dividir o preço do combustível pelo consumo médio do veículo para obter o custo exato por milhão rodado, permitindo decisões de abastecimento mais conscientes, informadas e econômicas.

"A alta octanagem do biocombustível proporciona uma melhor experiência de direção, já que o motor responde melhor

Edmundo Barbosa

Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Com os avanços dos motores flex, a eficiência do etanol atinge mais de 76% de rendimento

ESFORÇOS CONJUNTOS

Ação prevê capacitação de 100 milhões de pequenos produtores

Agência Gov

Um grupo de governos, bancos multilaterais de desenvolvimento, agências da ONU e algumas das maiores organizações filantrópicas do mundo estão anunciando esforços ampliados e maior coordenação e cooperação para fortalecer os investimentos em agricultura sustentável e sistemas agroalimentares que beneficiem diretamente os pequenos agricultores. O principal objetivo é apoiar melhor milhões de pequenos produtores e agricultores familiares, aumentando sua produtividade e qualidade de vida como parte de uma transformação mais ampla dos sistemas alimentares globais. Os agricultores familiares, responsáveis por até 70% dos alimentos consumidos em países de baixa e média renda, são fundamentais para a segurança alimentar local, a redução da pobreza, a resiliência climática e a proteção dos recursos naturais.

Esse anúncio ocorre antes da Cúpula de Líderes do G20 no Rio, que marcará o lançamento da Aliança Global Contra a Fome e a Pobreza, uma iniciativa com o objetivo de acelerar ações para melhorar o acesso a alimentos adequados, aumentar rendas, construir resiliência e reduzir desigualdades.

Investir em pequenos produtores e agricultores familiares por meio de programas de capacitação, assistência técnica, financiamento e transferência de tecnologia oferece uma oportunidade de enfrentar desafios globais sistêmicos, ao mesmo tempo em que constrói economias locais sustentáveis. Focar em sistemas alimentares com produtores de pequena escala, agricultores familiares e populações desfavorecidas poderia gerar US$ 4,5 trilhões em novas oportunidades de negócios todos os anos, criar mais de 120 milhões de empregos decentes no campo, regenerar ecossistemas naturais e ajudar a mitigar o aquecimento global. Pequenos agricultores e o setor agroalimentar enfrentam os impactos mais severos das mudanças climáticas; no entanto, apesar das claras vantagens do investimento nessa área, eles recebem apenas uma pequena parte do financiamento climático global.

A urgência em agir é clara. Fortalecer a agricultura familiar e os pequenos produtores é crucial para acabar com a pobreza e alcançar a fome zero. Investir nas pessoas do campo é uma exigência ética e uma estratégia que pode gerar dividendos para as comunidades locais e para o mundo em geral. Pequenos produtores e agronegócios são essenciais para a produção alimentar sustentável e o crescimento econômico inclusivo em países de baixa renda, mas precisam de conhecimento, tecnologia, investimentos e acesso a financiamento e mercados.

Foto: André Oliveira/MDS

Os agricultores familiares são responsáveis por até 70% dos alimentos consumidos no país

Diante da crescente incerteza e crises globais, os governos do Brasil, República Dominicana, França, Alemanha, Noruega, Espanha, Reino Unido e União Europeia estão unindo forças com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida), o Programa Mundial de Alimentos (WFP), a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Grupo Banco Mundial (GBM), entre outros, para aumentar o apoio a programas de pequenos produtores e agricultura familiar.

SENSIBILIDADE

Políticos apostam na causa animal

Nas duas principais cidades da Paraíba, os vereadores que recorreram a essa pauta tiveram mais votos

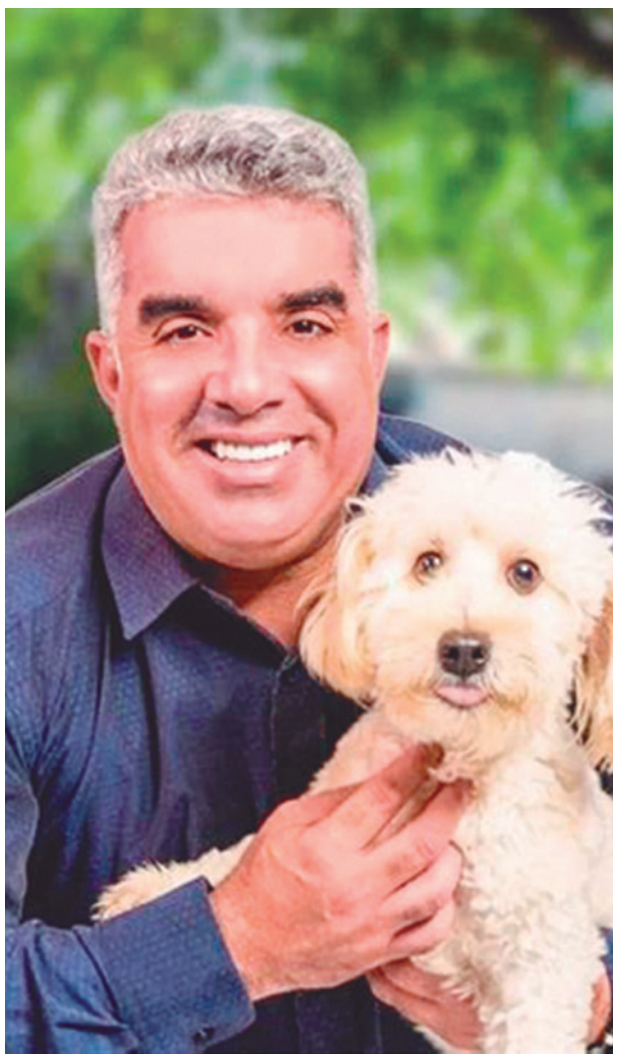
Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

Nas eleições de 2024, a causa animal foi um dos destaques nas campanhas políticas na Paraíba, especialmente em João Pessoa. Um dos indícios foi a reeleição do vereador Carlos Gustavo Gomes de Oliveira, mais conhecido como Guga Pet (PP), como o vereador mais votado no município, obtendo 10.320 votos. O aumento expressivo de candidaturas e propostas focadas em políticas de proteção animal expressa uma nova sensibilidade do eleitorado e dos candidatos para as demandas relacionadas à proteção e ao bem-estar dos animais domésticos.

O vereador foi reeleito e, em sua atual legislatura, pautou iniciativas como a construção de abrigos para animais de rua e políticas de castração, além de combate aos maus-tratos. Ele usa frequentemente o bordão "cadeia nos maus-tratos".

Fabíola Rezende (PSB) é outro nome que se destaca na defesa da causa animal, sendo fundadora e presidente da ONG Ajude Anjos de Rua, criada em 2015, que atua na Região Metropolitana de João Pessoa. Fabíola foi vereadora e também gerente operacional de Políticas Públicas da Causa Animal no Estado, que integra o programa Paraíba Pet Bem-Estar Animal. Nas eleições de 2024, foi candidata, porém não foi eleita.

Foto: Reprodução/Thread



Guga Pet defende bem-estar dos animais de estimação

Para ela, a causa animal não tinha essa notoriedade dez anos atrás e lembra que já foi taxada de "louca" por trazer essa pauta ao debate político em João Pessoa. "O que me deixa feliz e orgulhosa é que, no decorrer da minha trajetória política, a qual sempre levantei a bandeira da causa animal, hoje, eu vejo projetos e leis realizados. Eu digo até assim, 'meu Deus, fui chamada de louca e olha onde chegou a minha loucura'", disse.

Fabíola acrescenta ainda que um dos principais motivos para o crescimento da atenção do eleitorado à causa *pet* é a "decepção e falta de empatia de um ser humano por outro", além de entender que os animais e a natureza não podem ser vistos de maneira dissociados.

Segundo ela, "é notório, nós dependemos da natureza como um todo e isso inclui os animais domésticos. A preservação da natureza é importante e a dos animais também. Eu não falo só em relação a *pet*, quando a gente vai estudando no que a gente se coloca a defender [os animais], a gente vai muito além dos *pets*".

Em Campina Grande

No segundo maior colégio eleitoral do estado, o destaque foi a eleição da vereadora Waléria Assunção (PSB), que em sua primeira candidatura ao legislativo campinense, obteve 3.446 votos. Em sua campanha eleitoral, a vereadora dizia que já sofreu "consequências por usar minha voz para defender os animais". Em suas redes sociais, a vereadora agradeceu aos votos obtidos enfatizando a defesa à causa animal. "Foram 3.446 corações que uniram pata com pata acreditando em uma cidade que cuida dos seus animais e de quem mais precisa!", declarou.

Olímpio Oliveira (Podemos), ou Dr. Olímpio, como é conhecido, é outro vereador de Campina Grande que pauta a causa animal, há cerca de 20 anos, no município, sendo considerado um dos pioneiros da causa *pet* no estado.

Autor de diversos projetos de lei voltados aos animais, o vereador foi reeleito em 2024 e entende que o eleitorado é cada vez mais sensível à pauta por dois motivos: pela crescente presença de animais de estimação nas famílias e pelo histórico de negligência dos poderes públicos no cuidado a esse segmento.

"Às vezes, você não tem um filho, mas tem um animal em casa e ele é tratado muitas vezes até como se fosse um filho. Então, isso traz uma nova ordem, um porção que não pautava nenhuma demanda e que, hoje, essas pessoas reclamam por políticas públicas mais efetivas. Outro ponto é que os poderes públicos sempre negligenciaram essa pauta, nós não temos, no âmbito nacional, uma política definida para a causa animal", disse o vereador.

Olímpio chamou a atenção para a legislação em vigor no município, que dispõe sobre os animais, com destaque para, dentre outras, a Resolução nº 014/2012, que cria o Fórum Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal (Fombea) e a Lei nº 7291/2019, que institui o programa Segunda Sem Carne nas Escolas Municipais de Campina Grande", substituindo a proteína animal pela vegetal em um dia da semana nessas escolas.

Foto: Reprodução/Redes sociais

"Às vezes, você não tem um filho, mas tem um animal em casa e ele é tratado muitas vezes até como se fosse um filho

Olímpio Oliveira

Foto: Reprodução/Redes sociais

"O que me deixa feliz e orgulhosa é que, no decorrer da minha trajetória política, hoje, eu vejo projetos e leis realizados

Fabíola Rezende

Especialista alerta que políticos não devem ter foco único

O aumento expressivo de candidaturas e propostas focadas em políticas de proteção animal evidencia uma nova sensibilidade do eleitorado e dos candidatos para as demandas relacionadas ao bem-estar dos animais. Em um cenário em que questões socioeconômicas, como pobreza e segurança pública, costumam dominar os discursos eleitorais, o crescimento de pautas pró-*pet* reflete um fenômeno político e social em transformação.

Para o professor de história da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Flávio Lúcio Vieira, a ascensão da causa animal no debate político em si não é o cerne da questão, mas sim quando candidatos adotam uma pauta única como programa de governo. "O problema não é lutar pela causa animal, eu acho que é uma luta justa, eu acho que não é algo que dê para ser necessariamente criticado. O problema é quando isso se torna um foco, o problema é você restringir sua atuação a essa questão", destacou o professor.

Flávio Lúcio chama atenção ainda para o fato de que até mesmo o termo *pet* foi popularizado como uma forma de se estabelecer uma nova relação com os animais, que antes eram chamados de animais domésticos. Segundo ele, como é um mercado lucrativo, e em ascensão, acabou se tornando também um "mercado de votos".

Conforme dados da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet) e do Instituto Pet Brasil (IPB), o mercado *pet* brasileiro projeta, para 2024, um faturamento de R$ 76,3 bilhões. A Abinpet indica que, em 2023, o país alcançou 160,9 milhões de animais de estimação.

O professor entende que o apelo dado à causa animal foi realizado, em grande parte, pela classe média, por ter condições financeiras de arcar com as despesas e cuidados que, hoje, são sugeridos pelo mercado de *pets*. "Não é só a classe média que cria animais. Como eu disse, sempre foi bastante comum as pessoas terem [animais de estimação]. Agora, é a classe média que tem dinheiro para gastar com um mercado de *pet*, para comprar comida, para levar a um hospital veterinário".

De acordo com o professor, a aproximação do eleitorado com tais candidatos ocorre por uma identificação pessoal, pois normalmente são pessoas que também têm animais de estimação em sua casa ou na família. Para Flávio, "a relação que as pessoas fazem com a defesa da causa animal tem a ver com a sua experiência própria, com a sensibilidade que elas desenvolvem com seu animal".

Contudo, ele ressalta que a problemática consiste na desarticulação de uma pauta com as outras demandas da sociedade. Para ele, "é claro que a causa animal tem importância, não estou dizendo que seja irrelevante, estou dizendo que ela tem que ser entendida em meio a um conjunto de iniciativas e de preocupações".

Abinpet

Em 2023, o país alcançou 160,9 milhões de animais de estimação e o mercado *pet* brasileiro projeta um faturamento de R$ 76,3 bilhões em 2024

EM GUARABIRA

Léa anuncia nomes para o Planejamento e a Procuradoria Geral

A prefeita eleita de Guarabira, Léa Toscano, anunciou os nomes que farão parte da equipe de governo de sua gestão a partir de janeiro de 2025, nas secretarias de Planejamento, de Infraestrutura e na Procuradoria Jurídica Geral do Município.

Para comandar o Planejamento, a prefeita escolheu Dayvid Carneiro, que atualmente coordena a transição de governo. Na Infraestrutura, o nome anunciado foi o da arquiteta Suellen Madruga e, na Procuradoria, o advogado Gilcemar Quirino.

"Os novos nomes anunciados têm experiência nas suas áreas de atuação e isso será fundamental na construção de uma cidade mais desenvolvida", disse Léa Toscano.

Além de Dayvid, Suellen e Gilcemar, a prefeita eleita já anunciou o administrador Douglas Nóbrega, para a Chefia de Gabinete; a fonoaudióloga, Daysi Campos, servidora pública efetiva do município, para a Secretaria de Saúde; o contador, Denilson Freitas, para a Secretaria de Finanças; o administrador, Cláudio Melo, para a Secretaria de Administração; Matheus Sena, para a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob); Tiago Justino, para ocupar o cargo de secretário de Educação; o vereador Marcelo Bandeira, para a Secretaria de Agricultura e, ainda, Suzana Ferreira, que assumirá o cargo de assessora de gabinete.

> Novos nomes anunciados têm experiência nas suas áreas de atuação, segundo prefeita eleita

APÓS ATENTADO EM BRASÍLIA

Supremo ataca proposta de anistia

Ministros vincularam os ataques na Praça dos Três Poderes aos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023

Agência Estado

Ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) vincularam, na última quinta-feira (14), a ação de um extremista que provocou explosões na Praça dos Três Poderes, em Brasília, aos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023 e ao "gabinete do ódio" que se instalou no Palácio do Planalto durante o governo de Jair Bolsonaro (PL). Ao estabelecer elo com os episódios que são alvo de inquéritos na Corte, os magistrados concluíram que a investida de Francisco Wanderley Luiz, de 59 anos — que morreu ao se deixar atingir pela explosão de um artefato —, é resultado do ódio político que se instalou no país nos últimos anos e serve para reforçar o combate a um movimento no Congresso pela anistia a condenados do 8 de Janeiro.

"O que ocorreu na quarta-feira (13) não é um fato isolado do contexto. Queira Deus que seja um ato isolado. Mas o contexto é um contexto que se iniciou lá atrás, quando o famoso 'gabinete do ódio' começou a destilar discurso de ódio contra as instituições, contra o Supremo Tribunal Federal principalmente, contra a autonomia do Judiciário, contra os ministros do Supremo e as famílias de cada ministro", afirmou o ministro Alexandre de Moraes. "É a demonstração de que só é possível pacificar o país com responsabilização dos criminosos. Não existe possibilidade de pacificação com anistia a criminosos. Nós sabemos que o criminoso anistiado é um criminoso impune. A impunidade vai gerar mais agressividade".

O "gabinete do ódio" revelado pelo Estadão em 2019, era responsável pela estratégia de comunicação digital de Bolsonaro e adotava um tom belicoso para lidar com os adversários políticos.

Conexão

O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, encaminhou para Moraes a investigação sobre o atentado. A Polícia Federal (PF) apura a motivação política e, por isso, pediu que o caso fosse remetido ao gabinete que concentra as investigações sobre os atos golpistas, o inquérito das milícias digitais e a apuração sobre ataques a ministros da Corte.

Barroso reconheceu a prevenção de Moraes para supervisionar a investigação como um braço do inquérito sobre os atos antidemocráticos. As apurações inicialmente ficariam a cargo da Polícia Civil do Distrito Federal.

Para o diretor-geral da PF, Andrei Passos Rodrigues, é necessário uma atuação "enérgica" das autoridades. "Grupos extremistas estão ativos e é preciso que atuemos de maneira enérgica, não só a PF, mas todo o sistema de Justiça criminal. O episódio de ontem [anteontem] não é fato isolado, mas conectado com diversas ações que a PF tem investigado", disse.

Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Para o ministro do STF Alexandre de Moraes, só é possível pacificar o país com responsabilização dos criminosos

A PF apreendeu um celular e vários artefatos na residência e no trailer do homem responsável pelas explosões na Praça dos Três Poderes e no Anexo IV da Câmara em Brasília. Rodrigues afirmou que a investigação "dirá se a pessoa agiu isoladamente ou em conjunto, com apoio financeiro". Parlamentares bolsonaristas vinham tentando articular, no Congresso, uma proposta de anistia aos acusados e condenados por participação dos atos golpistas de 8 de janeiro. Barroso afirmou que, se for aprovada, a proposta tende a incentivar novos atos violentos. "Algumas pessoas foram da indignação à pena, procurando naturalizar o absurdo. Não veem que dão um incentivo para que o mesmo tipo de comportamento ocorra outras vezes. Querem perdoar sem antes sequer condenar", criticou.

O Supremo recebeu ameaças por e-mail na manhã de quinta-feira. A mensagem foi enviada para a presidência, para a ouvidoria e para a área de tecnologia da informação e pregava a luta pela eliminação da Corte. Junto com o texto, que faz menção a Francisco Wanderley, foi enviada uma foto de uma arma de fogo e dois livros religiosos. A informação foi publicada inicialmente pelo portal g1 e confirmada pelo Estadão.

A sede do STF amanheceu cercada de grades e com um efetivo maior da Polícia Judiciária na vigilância da Praça dos Três Poderes. Em fevereiro, as barreiras ao redor do edifício haviam sido retiradas após um período de quatro anos. A medida foi restabelecida por prazo indeterminado.

O prédio principal do Supremo foi submetido a vistoria e varredura por agentes da PF e do Batalhão de Operações Especiais (Bope) da Polícia Militar.

Estímulo à impunidade no país, diz ministro Paulo Pimenta

Agência Estado

O ministro-chefe da Secretaria de Comunicação, Paulo Pimenta, declarou ser contrário à anistia dos envolvidos nos atos golpistas do 8 de janeiro e do que tratou como suas derivações, a exemplo do ataque ao STF na última quarta-feira (13). "Anistiar nesse momento é estimular impunidade. E a impunidade é o fermento do terror a que assistimos nesta semana. Sou contra qualquer debate sobre anistiar aos envolvidos no 8 de janeiro", afirmou.

"Quem atenta contra a democracia não vai contar com nenhum tipo de impunidade nesse país", continuou o ministro. Ele falou a jornalistas durante evento paralelo ao G20, no Rio de Janeiro.

Investigações

Pimenta disse que as investigações sobre o ataque ao STF estão caminhando rápido e que, no momento, o mais importante é saber se o responsável, que morreu, tinha "conexões". "Ele possivelmente tinha uma retaguarda", sugeriu o ministro por mais de uma vez.

O homem, disse Pimenta, teria agido de forma premeditada, o que estaria sendo corroborado por uma série de descobertas recentes dos investigadores, como o aluguel de um trailer na Praça dos Três Poderes; artefatos enterrados nas proximidades; as bombas deixadas em uma das gavetas de seu quarto; as inscrições no espelho da casa; e as postagens em redes sociais. "Por isso, não temos que tratar como fato isolado, mas como parte do momento do país", afirmou. Ele mencionou que o investigado esteve acampado em frente a quartéis em janeiro.

O ministro disse descartar a tese de suicídio, no que citou as imagens de câmeras de segurança e disse que o Brasil terá de tratar desse tipo de episódio cada vez mais como atos de terrorismo.

Lula

Questionado sobre o fato de Lula não estar comentando o episódio, Pimenta disse que o presidente "está falando" por meio da Polícia Federal e por outros órgãos. Ele garantiu que a agenda de Lula não vai mudar em função do atentado, até como demonstração de que essas investidas não vão perturbar a vida democrática. Na avaliação do ministro, um dos objetivos do ataque era trazer instabilidade à realização do G20 e à chegada de outros líderes ao Brasil.

Inquéritos

Ele também afirmou que os inquéritos sobre os atos antidemocráticos estão "se encaminhando para conclusão" e disse que, possivelmente, as investigações vão apontar as ligações com financiadores.

EM SÃO PAULO

Polícia apura ameaça de terrorismo e crime de ódio contra autoridades

Letycia Bond
Agência Brasil

A Polícia Civil de São Paulo prendeu, em Jundiaí, no interior do estado, um homem suspeito de envolvimento em ameaças de terrorismo e crimes de ódio. A detenção aconteceu na última quinta-feira (14), no âmbito da Operação Deus Vult, comandada pela Polícia Civil do Rio Grande do Sul.

Policiais investigam um grupo que estaria praticando atos racistas, extremistas, homofóbicos e ameaças terroristas contra autoridades no Brasil. De acordo com a unidade da corporação no Sul do país, parlamentares seriam os principais alvos. O ponto de partida da apuração foi uma denúncia feita por uma deputada, que recebeu inúmeros e-mails com ameaças de morte e conteúdo de cunho racista e extremista. Além disso, a parlamentar foi ameaçada de estupro. As intimidações, segundo a polícia, eram direcionadas não somente a ela, mas também a seus familiares.

Perícia

A polícia apreendeu um computador *desktop*, um *notebook*, dois *tablets*, dois celulares, diversos *pen drives*, dispositivos de memórias e materiais similares. Esses itens recolhidos serão analisados mediante perícia para que as autoridades policiais tentem identificar a quem pertencem e confirmar se houve a participação de outras pessoas nos crimes. "Os policiais verificaram que o documento teria partido de um provedor conhecido por sua capacidade de anonimato, cuja sede fica na Suíça e que não possui acordo de colaboração com as autoridades brasileiras", esclareceu a Polícia Civil do Rio Grande do Sul, em nota.

"Aprofundando as investigações, os agentes descobriram que o nome falso utilizado para a prática criminosa já vinha sendo explorado pelo investigado desde 2022, bem como possuía diversas ocorrências registradas em todo Brasil, tendo como vítimas diversas autoridades e órgãos públicos", finalizou a polícia.

CASO MARIELLE

STF já tem maioria para manter a prisão de Domingos Brazão

Karina Ferreira
Agência Estado

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para manter a prisão preventiva do conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro (TCE-RJ), Domingos Brazão. Ele é acusado de ser um dos mandantes do assassinato da ex-vereadora do Rio Marielle Franco (PSol), que resultou também na morte do motorista Anderson Gomes, ambos executados em março de 2018.

O julgamento em sessão virtual começou na sexta-feira da semana passada e tem previsão de terminar na próxima segunda-feira (18). O pedido da defesa tentava reverter a prisão, decretada em março deste ano, para medidas alternativas.

Entre os argumentos, estão o de que a prisão se baseava em acusações de eventos ocorridos há sete anos, o que não justificaria a "medida extrema". A defesa também sustentou que, com o término da oitiva das testemunhas de acusação e a inquirição de diversas testemunhas de defesa, a prisão se mostrava desnecessária.

A denúncia foi recebida pela Primeira Turma, em junho, e deu início a um processo penal por organização criminosa e por homicídio. O ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, registrou seu voto com entendimento favorável à manutenção da prisão. Os ministros Flávio Dino, Cristiano Zanin e Cármen Lúcia acompanharam o relator, faltando apenas o ministro Luiz Fux registrar o voto.

Moraes refutou as alegações da defesa, afirmando que a decisão de manter a prisão preventiva está amparada em fundamentação jurídica sólida e conforme a jurisprudência da Corte. O ministro destacou a "periculosidade social e a gravidade das condutas atribuídas aos réus" e apontou a presença de elementos que indicam que Brazão agiu para obstruir as investigações.

PELO FIM DA ESCALA 6X1

Manifestantes realizam atos pelo país

Tema ganhou repercussão em razão da proposta de uma emenda constitucional para diminuir a jornada de trabalho

Letycia Bond
Agência Brasil

Foto: Letycia Bond/Agência Brasil

Em São Paulo, os manifestantes reuniram-se na Avenida Paulista para o ato em defesa do fim da jornada 6x1

Manifestantes realizaram atos, ontem, em diversas cidades pelo fim da escala de seis dias de trabalho e um dia de folga. Foram convocados atos em São Paulo, Brasília, Manaus, Fortaleza, Rio de Janeiro e Recife.

O tema ganhou repercussão nesta semana em razão da proposta de emenda à Constituição Federal (PEC), de autoria da deputada federal Erika Hilton (PSol-SP), que propõe jornada de trabalho de, no máximo, 36 horas semanais e quatro dias de trabalho por semana no Brasil.

Os atos foram convocados pelo Movimento Vida Além do Trabalho (VAT), que tem mobilizado as redes sociais a favor da PEC. Em petição on-line, o movimento já reuniu quase 3 milhões de assinaturas a favor da mudança.

A proposta de emenda constitucional foi elaborada na causa defendida pelo VAT, na qual a jornada de trabalho, no Brasil, de 6x1, é uma das principais causas de exaustão física e mental dos trabalhadores, além de impedir o convívio dos trabalhadores com a família e amigos, e a prática de atividades físicas, de lazer ou estudo.

São Paulo

Em São Paulo, os manifestantes reuniram-se na Avenida Paulista. De um carro de som, uma das líderes do ato, Priscila Araújo Kashimira, ressaltou que os jovens estão entre os mais afetados pela jornada de trabalho 6x1, pela dificuldade em conciliar os estudos para tentar entrar em uma instituição de ensino superior. Ela contou ainda que o convívio com a mãe, que estava também no carro de som, foi muito afetado em razão dessa escala de trabalho.

Priscila Kashimira apontou, ainda, que outros trabalhadores prejudicados pela atual jornada são funcionários de shoppings e *telemarketing*. Ela criticou as empresas de telemarketing por sujeitar os funcionários a intervalos curtos, "de menos de 20 minutos para almoço. Se fechar farmácia, mercado e shopping, esse país para", afirmou.

Um dos integrantes do VAT, Washington Soares, salientou que a mobilização pela petição on-line começou um ano atrás, incluindo panfletagens.

Para ele, a pluralização das manifestações e adesões favoráveis, como de partidos e parlamentares, se deve por ser uma pauta que independe de posições partidárias e ideologias. "É uma pauta para todo mundo", disse.

"Muita gente nem acreditava e, nessa semana, depois do sábado, começou. Todo mundo entrando em contato com os deputados. Não importa se é de direita, de esquerda, todo mundo trabalha. Nenhum político quer ficar queimado com a população, eles sabem o que vão ter que fazer. Querem fazer um ajuste e tal, ok, tudo bem. Vai ser muito difícil na CCJ [Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, da Câmara dos Deputados]. Essa foi nossa primeira vitória. Não vai ser fácil, mas nunca foi. Aqui no Brasil, nunca foi. A gente tem mesmo que arrancar nossas conquistas e está muito confiante", contou.

"Um deputado de direita disse que não é uma questão ideológica, que é uma questão do trabalhador, e é exatamente isso que a gente pensa", acrescentou.

Operadora de *telemarketing* há cinco anos, Viviane da Silva, de 38 anos, começou a graduação este ano e, por isso, divide o dia entre estudar pela manhã e trabalhar, a tarde. Ela já teve outros empregos e em um deles cumpria escala 6x1.

"Meses atrás, eu comecei a tomar medicação para depressão e ansiedade, por estar pesada a carga de trabalho com estudo e não ter a folga necessária para descanso e desempenhar as duas funções", relatou.

Em uma ocasião, contou a trabalhadora, uma chefe chamou sua atenção por ela ter marcado consultas médicas e odontológicas em horário de trabalho, duas vezes no mesmo mês.

"A gente não é tratada bem quando precisa sair mais cedo, entrar mais tarde. Por lei, eles precisam aceitar declaração de comparecimento a uma consulta médica, mas os superiores não aceitam bem."

Rio de Janeiro

O protesto levou uma multidão à Cinelândia, no Rio de Janeiro. Os manifestantes destacavam a necessidade do descanso e do lazer na vida do trabalhador e pediam a redução das horas trabalhadas sem perdas salariais.

Centrais sindicais e outros movimentos sociais já se manifestaram a favor da redução da jornada de trabalho, enquanto entidades patronais e de empresários se posicionaram contra.

A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, argumentou que a mudança beneficiaria as mulheres, mas classificou que o debate precisa ser mais amadurecido. Já o ministro Márcio Macêdo, da Secretaria-Geral da Presidência da República, disse, nesta semana, que o assunto ainda não foi discutido no núcleo do governo.

Brasília

Na capital federal, o ato reuniu representantes de diferentes categorias e movimentos sociais na Rodoviária do Plano Piloto, na região central.

Para Abel Santos, motofretista e coordenador do VAT, no Distrito Federal, os atos mostraram a a união dos trabalhadores "independentemente da categoria na luta por melhores condições de trabalho e vida". As manifestações realizadas no país aumentam a pressão para que os parlamentares aprovem a proposta pelo fim da atual escala de trabalho.

DA VOEPASS

Primeira condenação sobre queda de avião inclui também a Latam

Agência Estado

A Justiça do Trabalho condenou, em caráter liminar, a Voepass e a Latam ao pagamento de pensão ao viúvo de uma comissária de bordo do voo 2283, que caiu em Vinhedo, no interior de São Paulo, em agosto deste ano. Essa é a primeira condenação judicial relacionada ao acidente.

A extensão da punição à Latam se deu porque o voo 2283 era operado em *codeshare*, um sistema de acordos entre as companhias aéreas para o compartilhamento de rotas, de forma a oferecer passagens para locais onde não tenham cobertura, incorporando trechos às suas malhas.

A decisão liminar proferida nesta semana é da 1ª Vara do Trabalho de Ribeirão Preto (SP), que reconheceu a responsabilidade solidária das duas companhias em serem demandadas pelos danos do acidente que matou 62 pessoas, sendo 58 passageiros e quatro tripulantes.

O juiz Luiz Roberto Lacerda dos Santos Filho acolheu a alegação de que o marido da aeromoça Débora Soper era seu dependente econômico, concedendo o direito ao recebimento de pensão proporcional a dois terços dos ganhos da comissária. O valor equivale a pouco mais de R$ 4 mil e, conforme a determinação, deve começar a ser repassado imediatamente.

No mesmo processo há ainda pedidos de indenização pelos danos morais para o viúvo, o pai, a mãe e o irmão de Débora Soper, porém, ainda a serem avaliados. Para o pagamento da pensão ao viúvo, como se trata de uma decisão liminar — ainda em primeira instância — cabe recursos por parte das companhias.

Procurada pela reportagem, a Voepass disse que "as informações sobre questões jurídicas são tratadas exclusivamente com familiares e representantes legais". A Latam afirmou que "não comenta processos em andamento". O advogado Leonardo Amarante, que representa a família da aeromoça Débora Soper, diz que, ainda que seja uma decisão liminar, a condenação "é medida fundamental para o amparo financeiro e emocional de seus herdeiros".

EM SÃO PAULO

Segunda edição da ExpoCannabis apresenta novos usos da planta

Letycia Bond
Agência Brasil

Começou ontem, em São Paulo, a segunda edição da ExpoCannabis Brasil que deve atrair, em três dias, mais de 40 mil visitantes. Os organizadores estabeleceram como objetivo mostrar ao público que o uso da *cannabis* vai muito além do medicinal, que permite tratamentos, por exemplo, com o óleo de canabidiol, também conhecido como óleo de CBD, e que a planta é matéria-prima em setores como a moda, a decoração, o de fertilizantes e a construção civil.

O público da maior feira de *cannabis* da América Latina poderá conhecer aplicações da planta no âmbito da medicina, da medicina veterinária e da odontologia, já que no evento haverá explicações de representantes de empresas que atuam nesses setores e uma agenda de palestras. Os visitantes também terão a oportunidade de ver e manusear itens como tijolos e papel feitos com cânhamo, que é considerado um "primo" da maconha e pode servir para obtenção de fibras aproveitadas pelas indústrias de biocombustíveis, têxtil, entre outros ramos.

Maria Eugenia Riscala tem uma irmã com autismo e, por essa razão, começou a reunir, em 2015, o máximo de informações sobre a planta. Hoje, ela é uma das sócias e *CEO* da Kaya Mind, núcleo que surgiu com o propósito de oferecer dados abundantes sobre as diversas aplicações da *cannabis sativa*. Um dos aspectos que demonstram o compromisso da companhia com a regulamentação da *cannabis* é justamente a forma como resolveu atuar: com governos ou outras empresas.

"Para quem está em dúvida sobre se estão cultivando ou não no Brasil, vale a pena ver que aumentou em 8.000% o número de pedidos de *habeas corpus* no Superior Tribunal de Justiça neste ano. Mesmo sendo uma base baixa, é um percentual alto chegando ao STJ. Imagina o juiz lá ter que contar o uso individual para 15 plantas. Por isso é que a Corte está discutindo, hoje, uma coisa mais ampla, porque é impossível a gente sobrecarregar o Judiciário desse jeito", afirma a empresária.

Maria Eugênia faz referência à sessão do tribunal, realizada na última quarta-feira (13), em que os ministros decidiram autorizar a importação de sementes e o cultivo de *cannabis* (maconha) exclusivamente para fins medicinais, farmacêuticos e industriais.

ATA DE REUNIÃO PARA ELEIÇÃO DA DIRETORIA DO SANTOS FUTEBOL CLUBE DE JOAO PESSOA-PB

O PRESIDENTE DO SANTOS FUTEBOL CLUBE DA PARAIBA SR JOSÉ WALTER MARINHO MARSICANO SEGUNDO., TORNA PUBLICO QUE SE REALIZARA A ELEIÇÃO DA DIRETORIA DO SANTOS NO PROXIMO DIA 15.12.2024, AS 15:00 HORAS, NO LOCAL DA SEDE DO CLUBE CONFORMA ATA DE REUNIÃO ABAIXO

AOS TREZE DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO DE 2024, (13.11.2024) AS 20:00HRS NA RUA . CUSTODIO DOMINGOS DOS SANTOS, 181, AP-101, EDF LASAR SEGAL, BRISAMAR, FOI ABERTO OS TRABALHOS PARA CONVOCAÇÃO E LANCAMENTO DA CHAPA DE ELEIÇAO DO PRESIDENTE, VICE E MESA DIRETORA PARA O BIENIO 2024 A 2028, DO SANTOS FUTEBOL CLUBE, COM CNPJ DE N 08.271.389.0001-11, COM ENDEREÇO A RUA. DESPORTISTA PAULO FRANCISCO DA SILVA. S-N, BAIRRO ERNESTO GEISEL, JOÃO PESSOA-PB,TENDO COMO SECRETÁRIA : CARLA SIMONE DE MENEZES MARSICANO CAVALCANTE, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA, JOSÉ WALTER MARINHO MARSICANO SEGUNDO, PRESENTES A SRA. PATRICIA DE MENEZES MARSICANO, JOSÉ WALTER MARINHO MARSICANO JUNIOR, LUCIANO BEZERRA CAVALCANTE, LEONARDO DE MENEZES MARSICANO FILHO(AUSENTOU-SE) E LUCIANA MARSICANO CARVALHO CAVALCANTI, RENATO FERNANDES DE QUEIROZ FILHO, ABERTO OS TRABALHOS , FOI FACULTADO A PALAVRA PARA OS PRESENTES, SEGUE O QUE FOI DEBATIDO: MARCADO PARA A DATA DE 15 DE DEZEMBRO DE 2024, PARA ELEIÇÃO DO PRESIDENTE, VICE E DEMAIS MEMBROS DA DIRETORIA, A PRESENTE CONVOCAÇÃO SERA PUBLICADA 03(TRES) VEZES EM JORNAL DE CIRCULAÇAO NA GRANDE JOAO PESSOA PARA SUA PUBLICIDADE, . E PARA QUE SUPRA SEUS EFEITOS LEGAIS MANDA PUBLICAR EM JORNAL DE CIRCULAÇÃO POE 3 DIAS CONSECUTIVOS BEM COMO ANEXAR EM LOCAL DA SEDE DO CLUBE , PARA QUEM QUISER SW CANDIDATAR A ALGUM CARGO SE MANIFESTE .

JOAO PESSOA 14/12/2024.

JOSE WALTER MARIMHO MARSICANO SEGUNDO.

CONEXÃO

Porto Chancay liga China e Peru

Obra inaugurada pelos presidentes Xi Jinping e Dina Boluarte consolida ligação entre Ásia e América Latina

Agência XINHUA

O Porto de Chancay consolidará fortemente a posição do Peru como uma porta de entrada que conecta terra e mar, bem como Ásia e América Latina, disse o presidente chinês, Xi Jinping, na última quinta-feira (14). Ele fez essas observações ao participar da cerimônia de abertura do porto peruano, junto com a presidente peruana, Dina Boluarte.

O Chancay é um porto de águas profundas, e também o primeiro porto inteligente e verde da América do Sul, que, quando concluído, trará ao Peru enormes receitas e criará um grande número de empregos, disse Xi.

Em suas conversas com Boluarte, o presidente Xi disse que a China está pronta para trabalhar com o Peru para construir um novo corredor terra-mar entre seu país e a América Latina, tendo o Porto de Chancay como um ponto de partida.

O corredor, que conectará a Trilha Inca com a Rota da Seda Marítima do Século 21, abrirá um caminho de prosperidade e felicidade comuns para o Peru e outros países da América Latina e do Caribe, garantiu Xi.

Foto: Xie Huanchi/Xinhua

Em suas conversas com Boluarte, o presidente Xi disse que a China está pronta para construir um novo corredor terra-mar

NO LÍBANO

Cessar-fogo: Najib Mikati pede ajuda ao Irã

Agência Estado

O primeiro-ministro do Líbano, Najib Mikati, pediu ontem que o Irã ajude a garantir um cessar-fogo entre Israel e o Hezbollah e, aparentemente, instou o país persa a convencer o grupo militante libanês a aceitar um acordo que pode exigir que o Hezbollah se retire da fronteira entre Israel e Líbano.

Ele fez os comentários em conversas com Ali Larijani, um dos principais conselheiros do líder supremo do Irã, Ali Khamenei. O Irã é um dos principais apoiadores do Hezbollah.

Mikati pediu ao Irã que ajude a implementar a Resolução 1701 do Conselho de Segurança da ONU, que encerrou a última guerra entre Israel e o Hezbollah, em 2006. Ele afirmou que o governo libanês quer que a guerra acabe e que a resolução seja implementada "em todos os seus detalhes", de acordo com comunicado de seu gabinete.

Mikati, que nas últimas semanas se tornou mais crítico em relação ao papel do Irã no Líbano, disse também que o governo libanês quer que o Irã ajude a unidade nacional do Líbano e que não tome nenhuma posição apoiando um partido local contra o outro. O Hezbollah é também um partido político.

Larijani disse que o principal objetivo de sua visita era: "Dizer em voz alta que apoiaremos o governo e o povo do Líbano".

Desde o fim de setembro, Israel intensificou seus bombardeios ao Líbano, prometendo paralisar o Hezbollah e acabar com seus ataques a Israel. Mais de 3,3 mil pessoas foram mortas no Líbano por ataques israelenses, 80% delas no mês passado, segundo o Ministério da Saúde do Líbano.

De acordo com a imprensa libanesa, a embaixadora dos Estados Unidos em Beirute, Lisa Johnson, entregou a minuta de uma proposta de acordo de cessar-fogo ao presidente do Parlamento libanês, Nabih Berri, que lidera as negociações, representando o Hezbollah. Uma autoridade libanesa confirmou que Beirute recebeu cópia de um rascunho de proposta baseado na Resolução 1701.

Foto: Divulgação/Irna

Mais de 3,3 mil pessoas morreram por ataques israelenses

Entre outras disposições, a resolução diz que apenas o exército libanês e as forças de paz da ONU devem operar no sul do Líbano, o que significa que o Hezbollah teria que se retirar de lá. Esse ponto do dispositivo nunca foi implementado. O Líbano acusa Israel de violar a resolução também ao manter o controle de uma pequena área de fronteira disputada e conduzir frequentes sobrevoos militares sobre o Líbano.

Ataque

Enquanto Larijani estava em Beirute, forças israelenses realizaram um novo ataque no extremo sudeste da cidade.

Imagens feitas por um fotógrafo da Associated Press mostram um foguete prestes a atingir um prédio residencial de 11 andares, no bairro de Tayouneh, em Beirute, e em seguida uma explosão na lateral do prédio. Grande parte do nível mais baixo do edifício foi reduzida a escombros.

Não havia até o fechamento desta edição relatos de vítimas. O Exército israelense emitiu um aviso antes do ataque, dizendo que era uma instalação que pertencia ao Hezbollah.

GÁS NATURAL

Gazprom vai suspender fornecimento à Áustria

Agência Estado

A empresa estatal russa de gás natural Gazprom vai cortar o fornecimento para a companhia austríaca de gás OMV, na manhã de sábado (16), disse o chanceler austríaco Karl Nehammer, ontem. Ele acrescentou que o armazenamento de gás do país está cheio e que há alternativas de abastecimento ao gás russo.

O corte ocorre após a OMV anunciar que deixará de pagar pelo gás da Gazprom para sua operação na Áustria, com o propósito de receber 230 milhões de euros em indenização, decidida em um processo de arbitragem, devido a um corte anterior no fornecimento de gás da Gazprom para a subsidiária da OMV, na Alemanha.

Nehammer garantiu que a Áustria tem um fornecimento alternativo, seguro, de combustível e que "ninguém vai congelar", referindo-se ao frio do inverno que se aproxima no Hemisfério Norte. "O abastecimento está seguro", declarou. "Nossas instalações de armazenamento de gás estão cheias e temos capacidade suficiente para obter gás de outras regiões", acrescentou.

A Associated Press não havia conseguido contatar representantes da OMV e da Gazprom para comentar o assunto até a publicação desta nota.

Corte ocorre após a companhia austríaca anunciar que deixará de pagar pelo gás da Gazprom

POR TELEFONE

Chanceler alemão e Putin conversam sobre paz na Ucrânia

O chanceler alemão, Olaf Scholz, conversou por telefone com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, ontem. A ligação, de iniciativa alemã, foi a primeira desde dezembro de 2022, segundo comunicado do governo russo. Na conversa, os dois líderes discutiram sobre a guerra da Ucrânia. De acordo com ambos os governos, Putin se mostrou disposto a retomar as negociações pelo fim da guerra.

Scholz pediu a Putin que retire as tropas que invadiram a Ucrânia em fevereiro de 2022. Em contrapartida, o presidente russo voltou a responsabilizar a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) pelo conflito e reiterou que as condições de paz são as mesmas anunciadas em junho deste ano, no discurso que proclamou no Ministério das Relações Exteriores. Na próxima semana, a guerra completa mil dias de duração.

Os dois líderes também discutiram as relações diplomática e comercial entre Alemanha e Rússia, e os conflitos no Oriente Médio.

Ainda segundo a nota do governo russo, Putin se mostrou aberto a negociar com o país germânico. "A Rússia sempre honrou seus compromissos sob diversos tratados e contratos no setor energético e ainda está disposta a promover cooperação mutuamente benéfica".

Irredutível

Presidente russo voltou a responsabilizar a Otan pelo conflito e reiterou que as condições de paz são as mesmas anunciadas em junho deste ano

Foto: Divulgação/Kremlin

De acordo com ambos os governos, Putin se mostrou disposto a retomar as negociações